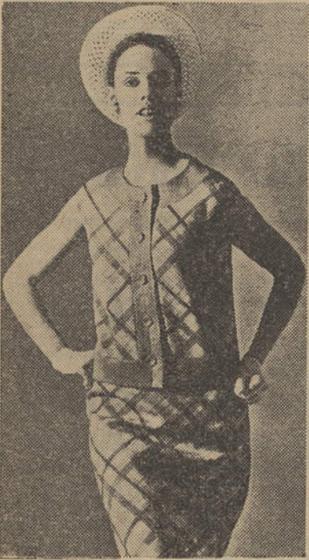


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO • EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA • OFICINAS: EMPRESA LITO GRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 25605 • AVULSO 1560

# O INCREMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ALGARVE

Por TORQUATO DA LUZ



Este é um vestido para a época actual. A fazenda designa-se de príncipe de Gales e a andaina é composta de saia e blusa solta, sem mangas, e debruada com viés de fazenda na tonalidade predominante. Os botões são de baquelite na cor e tom dos viés.

A NOSSA Província desenvolve-se, agora, de dia para dia, num ritmo verdadeiramente prodigioso, graças ao qual, por maravilhosa oferta do progresso — que está a pôr à disposição do homem moderno todos os meios de trabalho aptos para lhe proporcionar a maior rapidez na execução dos mais diversos empreendimentos em que se empenha —, as cidades, vilas e aldeias algarvias crescem de uma forma espantosa, ultrapassando todos os limites e barreiras convencionalmente aceites há largas décadas. Efectivamente este súbito impulso progressivo, que veio arrancar-nos de uma modorra com foros de tradição, pois já durava há séculos, teve a particularidade de provocar um autêntico choque, como se de repente despertássemos com a firme decisão de fazer qualquer coisa de importante e repleta de interesse para nós, qualquer coisa que se tornava urgente.

Os nossos centros populacionais, por via de tal estado de coisas e de um visível incremento da construção civil que se tem verificado nos últimos cinco a dez anos, dão agora largas a uma natural tendência de expansão e estendem-se por apreciáveis áreas de terreno. E, assim, cidades como Faro e Por-

(Conclui na 7.ª página)

## O Tauródromo de Vila Real de Santo António que servirá também para manifestações desportivas e artísticas, é inaugurado em 24 de Julho

JÁ começou a chegar a Vila Real de Santo António o material para a nova Praça de Touros que ficará uma das melhores do País pois além da sua finalidade específica, será aproveitada para espectáculos de ballet, circo, boxe, equitação, folclore, patinagem, teatro e outras manifestações de carácter artístico e desportivo de que tanto carecemos para proporcionar recreio aos turistas que enchem já as nossas praias.

A adjudicação do Tauródromo foi feita à Sociedade do Campo Pequeno, Lda., com a obrigação de dar pelo menos cinco corridas anuais, sendo-lhe facultada também a realização de outros espectáculos. A primeira corrida está prevista para o dia 24 do próximo mês.

Tratando-se de uma iniciativa de grande valorização turística para o Algarve que fica assim a dispor do maior recinto para espectáculos, espera-se que ao Tauródromo seja conferida a utilidade turística, tanto mais que a sua construção não obedeceu a uma finalidade lucrativa mas exclusivamente turística e recreativa.

## A ARBORIZAÇÃO DO ALGARVE LUTA COM FALTA DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

A CERCA do artigo que inserimos na penúltima semana sobre a necessidade da arborização da nossa Província, recebemos de Silves a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Acabo de ler, com o maior interesse, o artigo publicado no vosso jornal de ontem, sobre o problema da florestação da serra algarvia, assunto já debatido e do maior interesse para a nossa Província, não só sob o aspecto económico, de grande valor, como pela relevância da sua influência na pluviosidade, e, até, de valor turístico a considerar, em complemento das belezas naturais incomparáveis de que dispomos, felizmente!...

Acontece, porém, que devido à falta de vias de comunicação próprias para os transportes em veículos pesados, a campanha para a florestação, tem de ser acompanhada deste complemento, indispensável, sem o qual não poderá ser rentável qualquer investimento em locais onde, até agora, apenas se dispõe de péssimos trilhos para almoceiros, poucos e maus caminhos vicinais, até para povoações que se encontram semi-isoladas na nossa serra, como é bem sabido...

Exemplifico, informando que, desde há anos, venho plantando eucaliptos numa área de várias de-

(Conclui na 10.ª página)

## LOUVADO O ALGARVIO COMANDANTE JOSÉ EMÍLIO DE ATAÍDE

NÃO podemos deixar de registar com a maior satisfação o louvor conferido pelo admirante-chefe do Estado-Maior da Armada ao ilustre silvense sr. capitão-tenente José Emílio de Ataíde, chefe da Missão Hidrográfica do Conti-

(Conclui na 6.ª página)

## TROFÉU «FAIR PLAY»



O troféu «Fair Play» foi entregue pela primeira vez pelo seu instituidor Max Schmeling, o pugilista alemão ex-campeão do mundo em pesos-pesados (à direita), ao desportista de Bremen Cornelius de Doot (à esquerda), velejador, na presença do presidente da Federação Alemã da Imprensa Desportiva, Walter Zarth (ao centro). Max Schmeling intuiu o troféu para homenagear todo o desportista que coloque o comportamento como homem acima da vontade de ganhar. O velejador desportivo de Doot, de Bremen (República Federal da Alemanha), interrompeu a corrida durante a regata de Skagen, quando se encontrava em posição prometedora, para rebocar o iate «Jasvenis» que se encontrava à deriva com o mastro partido, ao largo da Jutlândia e socorrer a sua tripulação.



Ajustados ao Verão que se aproxima, Maria Carine, que desenha os «pronto a vestir» de Jacques Heim e Jeanne Lanvin, apresenta, recentemente, estes dois vestidos: «Fairplay» (à esquerda) é em tecido de lã, com quadrados brancos e cinzentos, ao passo que «Figaro» (à direita), prefere os quadrados brancos e azuis.

## Foi de 852 milhões de dólares o saldo positivo do turismo espanhol em 1964

FRANCISCO J. de Urci publicou num colega espanhol um estudo sobre a evolução turística no vizinho país que nos dá perfeita ideia do progresso que a Espanha tem alcançado nos últimos anos neste sector. Assim os 83.500 visitantes registados em 1946, subiram em 1950 a 450.000; em 1960, a mais de seis milhões e no ano findo a 14 milhões. E efectivamente um progresso fulgurante. As entradas brutas de divisas em 1964 (última estatística estrangeira) foram de 919 milhões de dólares para a Espanha; 808 para a França; 1.035 para a Itália; 487 para a

(Conclui na 7.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

NOSSO colega «Diário do Alentejo» transcreveu parte do artigo «Imagens de Mértola — a opressão da dificuldade e a sua vida do bem-estar», do nosso prezado colaborador Lourival Fontes Gomes Camacho, que na última semana inserimos.

Do sr. Fortunato Gilberto Gomes Galvão, chefe da secretaria do Comando Distrital da P. S. P., recebemos amável agradecimento pela referência feita à sua nomeação.

## CURIOSOS ASPECTOS E PARTICULARIDADES DA COSTA OCIDENTAL DO ALGARVE

II por JOSÉ FURTADO JÚNIOR

PROSEGUINDO, chegamos à Parede. Entre duas grandes reentrâncias elevam-se, em forma de península, duas altas falésias cujo istmo permite descida fácil para ambos os



A característica Pedra da Agulha, situada um pouco ao sul da praia da Arrifana

## LUTA ENTRE CATEDRAIS E ARRANHA-CÉUS

por ALF WERNER APEL

HAMBURGO — Decorridos vinte anos de reconstrução opressada, os arquitectos, as entidades responsáveis pela feição urbanística da cidade e a população respiram um pouco mais livremente e olham em torno de si, apreciando a obra realizada. As ruas e as praças, os edifícios e os parques nem sempre são motivo de prazer e satisfação. Fazem-se ouvir comentários críticos que atacam o modernismo exa-

(Conclui na 7.ª página)

## Teve alegria e interesse o espectáculo dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

NUMA terra onde os espectáculos teatrais são raros, como sucede em Vila Real de Santo António, justificava-se certa indiferença do público por um género de diversão a que está pouco habituado, para mais dispor de sessões diárias de cinema. Não é isso, todavia, o que acontece às ritas dos finalistas da Escola Industrial

e Comercial, aguardadas sempre com o maior interesse e que a abundância de assistentes força geralmente a repetir. E que, para

(Conclui na última página)

## VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

lados e são separados por um carreiro, denominado Buraco.

Quando o mar se encapela avança, apertado, com tal impetuosidade, que nos causa assombro o seu esforço ingente a revolta alterosa do seu invencível poder! Ao contrário, quando está calmo, as suas águas, parecendo mostrar cansaço, balançam-se tão suavemente, que mal se ouve o ciclar transmitido pelo seu brande e harmónico movimento. Neste lugar excepcional, também a solidão é impressionante. Ambiente de perfeita tranquilidade, bem se presta para a medi-

(Conclui na 6.ª página)

À saúde é a maior riqueza

O sono

O sono é tão indispensável à vida como o alimento. Dá forças novas ao homem esgotado pelo trabalho do dia. Durante o sono, o corpo elimina as matérias prejudiciais e as toxinas que se aglomeram no organismo como resíduos do trabalho físico ou mental e provocam a sensação de fadiga.

Um jovem precisa dormir 8 a 9 horas por dia; e as crianças precisam ainda mais. O sono mais reconfortante é o que se dorme das 22 horas até às 5.

# América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças. A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4,30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

**SWISSAIR** Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 73 31 71

# 4 voos semanais para NOVA YORK



## SWISSAIR

# CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS

## AS FESTAS DA CIDADE

Já por aí as vimos anunciadas, até em dois idiomas, como se vai tornando hábito na programação de espectáculos que se realizam cá na nossa região. O inglês predomina e não nos surpreende se qualquer dia descobrirmos alguma tabuleta na Praça anunciando... «water melons», (melancias).

Não importa, contudo, a forma para a nossa crónica de hoje. Ela não é essencial para aquilo que pretendemos pôr em evidência. O que fundamentalmente nos interessa é o conteúdo, a programação dos espectáculos que se anunciam para o aprazível recinto que é a Alameda João de Deus, o «pulmão verde» da cidade no dizer do nosso camarada João Leal.

Pelo que vemos, e ainda não vimos o programa definitivo, anuncia-se a presença dos mais famosos nomes da Rádio e T. V. no panorama nacional; exhibições de ranchos folclóricos e parece-nos que ficamos por aqui. Ora...

... Ora nós continuamos a dizer que as responsabilidades de Faro como capital de distrito e de província, têm de ser encaradas de todos os ângulos de apreciação, e assim as realizações nesta terra de Santa Maria não podem ser, na sua essência, semelhantes às que se levam a cabo noutros burgos, sem menosprezo por estes, onde tomam aspectos sensacionais as aparições do Calvário, da Madalena e de outros artistas da elite do «music-hall» (já cá anda o inglês), mas que para o público farense e mesmo o visitante, tomam o aspecto de banalidades de que andamos saturados.

Não somos de modo nenhum alérgicos aos espectáculos ligeiros e populares, e reconhecemos também que sendo o produto das festas em benefício dessa extraordinária obra de solidariedade que é a Casa dos Rapazes, tem de haver por parte da organização muito de transigência com o nível dos espectáculos, com o objectivo de cativar um público numeroso, em síntese, de conseguir uma popularização capaz de chamar muita gente às bilheteiras. Ouvimos mesmo, uma vez, de alguém responsável, que embora se pudesse pensar em grandes festivais, «a individualidade em causa era comerciante e não poeta». Sem menos consideração pelos poetas, interpretamos assim a frase: Temos de ser realistas e os espectáculos de agrado popular são os que dão dinheiro, afinal o objectivo a que se propõe a organização, para bem dos rapazes do Instituto.

Está fora de dúvida, portanto, que é certo o raciocínio por parte da Casa dos Rapazes. Eles têm de arranjar muito dinheiro para as suas necessidades, que muitas são, mas as festas da cidade de Faro como se rotulam, não podem circunscrever-se à apresentação de cançonetas, aos bailaricos e uma ou outra exhibição de folclore. Concretizemos: Se são Festas da Cidade de Faro, não podem ser alheias (nem são) ao Município e porque o são de uma cidade capital de importante zona turística, que, quer queiram quer não, constitui o sonho de todos os europeus, nos tempos de férias, também reflexivamente não podem ser indiferentes ao S. N. I. (cremos que também o não são). Portanto...

... Portanto se a organização é do Instituto D. Francisco Gomes, que consegue reunir à sua volta elevada quantidade de boas vontades e a quem se exige enorme esforço neste período de festividades,

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Partidas e chegadas

Em visita às fábricas Alfa-Laval, seguiu para Inglaterra e Suécia o nosso comprouvenciano sr. João Reis Honrado, da firma Harker Summer & C.  
— Encontra-se em digressão pelo sul de França e Espanha, onde passará as suas bodas de ouro de casado o nosso comprouvenciano e antigo colaborador, sr. Pedro de Freitas.  
— Encontra-se em Lisboa passando alguns dias com seus familiares o nosso assinante em Vila Real de Santo António, sr. Rafael Moita Guterres

### Docente

Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. dr. António Joaquim de Almeida, director da Escola Industrial de Olhão, a quem formulamos votos de rápidas melhoras.

## Agradecimento

José Martins Machado, Maria da Conceição Martins e Henrique de Loures Maria, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada sua esposa, mãe e sogra, vêm por este meio cumprir esse dever.

## Foi inaugurada a exposição da Escola Industrial de Olhão

Com a presença das autoridades locais, foi inaugurada na quarta-feira, a exposição anual de trabalhos executados pelos alunos da Escola Industrial de Olhão. O certame, que se encontra instalado no salão de festas da Sociedade Recreativa Progresso Olanhense, na Avenida da República, é uma demonstração autêntica da superior acção pedagógica ali ministrada. Ao mesmo nos referiremos com o merecido relevo no próximo número. A exposição está patente ao público até ao dia 15.



## A Chaminé Algarvia RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ 1.ª CLASSE

Excelente serviço da Cozinha Regional Portuguesa e Estrangeira  
Serviços de Banquetes, Casamentos e Cocktail's  
Direcção dos Irmãos Mota, agradecem a preferência dos seus Clientes e Amigos  
R. Teófilo Braga — Telef. 484  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## «Povo Algarvio»

Completo 33 anos de vida o nosso prezado colega «Povo Algarvio», que se publica em Tavira sob a direcção do nosso amigo sr. Manuel Virgínio Pires. Felicitamo-lo, bem como aos seus colaboradores.

## FESTAS DE VERÃO

Grandiosas Festas dos SANTOS POPULARES NA ESPLANADA DOS BOMBEIROS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Balles nos dias 12, 13, 24 e 28 de Junho com boas orquestras

## PERFIL OBLÍQUO DO PANORAMA ALGARVIO

A cidade era uma aldeia No seu todo pacatez do bom povo português. Mas um dia, quis a sorte, embrulhada na odisséia, que o golpe fosse de morte para quem tudo semela; — é que subiram os prédios a uma tamanha altura que até os saldos médios não tendo os seus vencimentos dentro dessa proporção, logo foram à procura duma casa aqui e além...

E a oitosa tem caminhado a tal ponto acelerado que já nem o ordenado (pobre de quem nada tem!) dá para a renda da casa, dada o dinheiro apurado se a gavota a bater asa... E como isto continua, dada a escassez dos trocos... ou vamos morar pra rua, ou partimos pra Marrocos... Porque aos que vivem da féria dos seis dias na semana, apenas cabe a miséria de tr viver numa cabana, porquanto que o seu dinheiro, ao lado do estrangeiro, fica logo estrangulado desde as rendas ao mercado!

Se é que ainda ninguém viu que este é o perfil da hora, acudam ao algarvio, antes dele se tr embora; porque se ele abandonar a sua terra natal, quem temos pra trabalhar neste jardim de Portugal? E que embora haja dinheiro a pontapéis pela rua, não será o estrangeiro quem vem pegar na charrua, nem no balde da argamassa...

Por isso antes que a desgraça nos venha bater à porta, é preciso haver alguém que saiba tratar da horta que há milénios cultivamos, para não acontecer —mas atentem nisto bem! que a gente, mesmo sem q'rer, não saiba para onde vamos!!!

Pois não é subindo os preços, desde o género aos das rendas, (mas sim antes descendo estes!) que se consertam as fendas que o desequilíbrio rachou nas paredes principais das muralhas rionias, que o destino nos doou, com seu prendado carinho, desde o Algarve até ao Minho!

Faro, 30 de Maio de 1966

J. SANTOS STOCKLER

## Notável actuação do Coro Easo em Faro

Atingiu excelente nível o sarau realizado em Faro pelo Coro Easo, de San Sebastian (Espanha) no sábado passado, integrado no X Festival Gulbenkian de Música. A despeito do tempo, pouco convidativo, o recinto encontrava-se cheio e quantos lá foram ficaram satisfeitos. Trata-se na realidade de um conjunto de extraordinária classe, que pela Europa fora tem arrancado aplausos e prémios. E houveram-se com tal perfeição, com tal cunho interpretativo, que os aplausos do público obrigaram ao prolongamento do sarau, autêntica mensagem de arte, beleza e harmonia que a todos encantou.

Mais uma vez a Fundação Calouste Gulbenkian ofertou à cidade e à Província um espectáculo de extraordinária categoria, bem merecendo por tudo quanto tem feito em prol da cultura, da arte e da assistência toda a gratidão do País.  
Seria injustiça não destacarmos a acção de duas pessoas que muito contribuíram para o sucesso do sarau: os srs. dr. Emílio Coroa e eng. Osvaldo Bagarrão. O primeiro, como delegado da Fundação Gulbenkian para os festivais em Faro, desenvolveu toda uma acção de extra-actividade de organização do espectáculo, num esforço dedicado e generoso; o sr. eng. Osvaldo Bagarrão, à frente do pessoal dos Serviços Municipalizados, de que é competente director, embelezou a Alameda, ofertando-lhe o adequado ambiente de bela simfonia luminosa. O palco e a sua concepção foram algo de magnífico. — L.

## Deliberações do Município de Faro

Em sua última reunião, a Câmara Municipal de Faro tomou, entre outras, as seguintes deliberações: nomear o sr. António Martins Cavaco, apresentado pelo sr. Rogério da Graça Martins; alterar o art.º 11.º do Regulamento dos Vendedores Ambulantes do Concelho de Faro; deferir um requerimento em que o sr. eng. José Manuel Prazeres Pereira Gens, pede para se inscrever como técnico, a fim de assinar projectos, responsabilizar-se e dirigir obras no concelho; apreciar um projecto de ampliação do Hotel Santa Maria, sito na Rua de Portugal, apresentado pelo sr. Manuel Sancho Nobre, e outro para construção de uma esplanada no sítio da Igreja, em Santa Bárbara de Nexe, apresentado pelo sr. António Martins Cavaco e ainda um ante-projecto do clube náutico, que o sr. Malcolm J. K. Stewart, de Londres, pretende construir na praia de Faro.

## SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

## LOTAS DO ALGARVE

DE 2 A 7 DE JUNHO Vila Real de Santo António

TRANEIRAS:	
Raulito	140.957\$00
Conceição	131.920\$00
Pérola do Guadiana	121.914\$00
Alcântara	121.034\$00
Infante	93.738\$00
Norte	85.702\$00
Nova Palmeta	83.980\$00
Prateada	82.553\$00
Vivinha	80.925\$00
Maria Rosa	77.989\$00
Leste	76.199\$00
Princesa do Sul	71.359\$00
Conservadora	59.529\$00
Rainha do Sul	56.611\$00
Agadão	56.268\$00
Audaz	51.241\$00
Nova Clarinha	48.650\$00
Vandinha	47.800\$00
Triunfante	47.708\$00
Refrega	36.090\$00
Nova Libertaria	24.780\$00
Flor do Sul	23.965\$00
Brisa	23.475\$00
Aquário	20.222\$00
Raul da Silva	15.123\$00
La Rosa	14.640\$00
Pedrito	14.589\$00
Mar de Prata	11.820\$00
Estrela do Sul	6.608\$00
Brisamar	2.945\$00
Restauração	2.680\$00
Pérola do Barlavento	1.180\$00
Flor do Guadiana	600\$00
Total	1.718.614\$00

## GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

DE 2 A 6 DE JUNHO Orlino

TRANEIRAS:	
Diamante	45.850\$00
Fernando José	16.600\$00
Iza	8.600\$00
Conservadora	8.570\$00
Estrela do Sul	8.300\$00
Lurdinhas	7.800\$00
Brisamar	7.650\$00
Rainha do Sul	7.600\$00
Nova Areosa	5.970\$00
Restauração	4.870\$00
N. Sr.ª da Piedade	3.350\$00
Vandinha	1.450\$00
Maribela	1.250\$00
Salvadora	870\$00
Total	128.210\$00

## GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

DE 1 A 4 DE JUNHO Portimão

## O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

## DRAGAGEM DA BARRA DO GUADIANA

Na transcrição que fizemos a semana passada da revista «Indústria Portuguesa» introduziram-se as gralhas o que deu em resultado aparecer um posto de turismo onde estava escrito um porto de turismo. Transcrevemos novamente o período afectado para repor as coisas no devido lugar:

«No mesmo porto principiarão dentro de pouco tempo as obras de construção de um porto de turismo, que dizem ficar concluído no mês de Abril. A construção deste porto é inteiramente justificada pela extraordinária concorrência de turistas ali registada durante todo o ano.»

## Trepassa-se

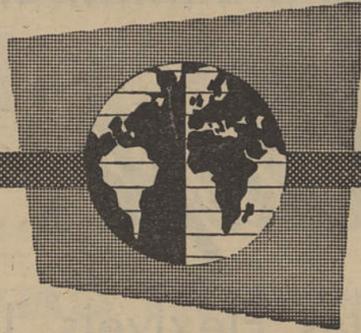
Em PORTIMÃO casa de pasto a «CHURRASQUEIRA ALGARVIA» por motivo de retirada da proprietária, bem localizada, máquina de frangos, televisão e todo o recheio. Trata na mesma ou pelo telefone 457.

## CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gerdo — Algarve — Teleg. VENTO Telef. 429 — Vila Real de Santo António Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia. Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar Duas pistas de Bowling (em construção)

PARA CADA LAR...  
**FRIGORÍFICOS**  
Hoover

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PETROLÍFEROS

A afirmação de que a «Shell está em todo o lado» significa evidentemente que tem instalações de armazenamento «em todo o lado».

Não só nos pontos em que o mapa da actividade mundial da Shell indica a existência de campos petrolíferos, refinarias e terminais, mas em todas as instalações e armazéns, bastante dispersos, que integram extensa cadeia de meios de fornecimento a clientes.

Vejam o que, no âmbito dos produtos petrolíferos as Companhias do Grupo Royal Dutch/Shell têm que armazenar em todo o Mundo. Diariamente, cerca de 290 a 300 milhões de barris de ramos e produtos petrolíferos.

De facto, as vendas diárias em 1963 foram cerca de 3,4 milhões de barris, o que representa aproximadamente três meses de abastecimentos.

De cada vez que se examinam os resultados de um ano de trabalho nas actividades do Grupo Royal Dutch/Shell, verifica-se que são maiores as quantidades de produtos vendidos. Tais números significam pois despesas adicionais; e parte deste dispêndio reflecte-se em instalações de armazenamento, para permitir a possibilidade de mais amplos fornecimentos.

Para conseguir ter um «stock» extra de um mês de produtos petrolíferos, nos seis países do Mercado Comum Europeu, em 1970, seriam necessários cerca de 25 milhões e 200 mil contos, a fim de cobrir o valor das instalações e dos produtos. Esta cifra foi mencionada pelo sr. L. E. J. Brouwer, um dos Administradores do Grupo Royal Dutch/Shell, na inauguração da refinaria de Ingolstadt na Alemanha.

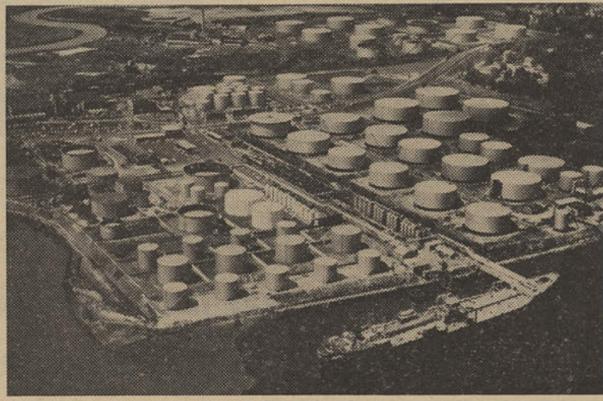
Saliu que somente os juros daquele capital seriam suficientes

para construir, todos os anos, duas refinarias da amplitude da de Ingolstadt. Tão flagrante exemplo indica as consideráveis quantias necessárias para proporcionar armazenamento de todos os tipos. Aparte o problema do tamanho (o maior tanque existente, utilizado pelo Grupo, comporta mais de meio milhão de barris e é do tamanho de um campo de futebol), não é fácil manter o «armário» devidamente abastecido.

O problema do armazenamento de produtos petrolíferos líquidos é complicado devido à sua variedade de armazenamento para os diversos produtos. Alguns necessitam de ser pressurizados, outros aquecidos, e frequentemente têm de ser cuidadosamente segregados.

Existe também o problema das perdas por «respirações». As mudanças de temperatura fazem com que um tanque exale ar e vapor

permeável, construídas especialmente para o armazenamento de gás liquefeito, tem aumentado durante os últimos quinze anos, especialmente nos Estados Unidos. Algumas cavernas resultam da perfuração de um buraco com, digamos, 1,20 m de largura. Depois enviam-se homens e máquinas por esse furo, a fim de abrir, por meio de dinamite, uma enorme galeria no subsolo. Desde que o espaço de armazenamento fique bem abaixo da camada natural da água — de preferência a 90 metros de profundidade — não se verificam fugas, ainda que o produto esteja armazenado a grande pressão. Outros aperfeiçoamentos poderão incluir a pulverização das cavernas com soluções plásticas para assegurar a impermeabilidade, mesmo nos casos em que parte da rocha é porosa. Quando existe uma boa formação de sal, quer em camada subterrâ-



SEWAREN (Now Jersey), um dos terminais oceânicos da Shell Oil Company que abastece ampla área dos Estados Unidos

através de válvulas automáticas colocadas no tecto, e que aspire somente ar.

Uma vez que isto resulta em perda do produto armazenado, tomam-se várias precauções, incluindo o revestimento do tanque com tinta de alumínio a fim de reflectir os raios do sol, isolar o tecto ou utilizar um tecto flutuante.

Muitos dos enormes tanques construídos pelas Companhias do Grupo, para ramos ou produtos voláteis, são agora dotados de tectos que flutuam na superfície do petróleo, deslocando-se para cima e para baixo à medida que o tanque é reabastecido ou se tira produto do mesmo.

Estes tanques são de construção dispendiosa, mas proporcionam grande economia, através da eliminação da «respiração» assim como o risco de explosão e poluição do ar.

Uma das alternativas é o emprego de uma manta flutuante em plástico, que é uma tampa leve utilizada para reduzir as perdas num tanque de tecto fixo, sendo de especial vantagem, quanto aos produtos de aviação, que não haja qualquer risco de contaminação por água da chuva.

Aparte os tanques de armazenagem «convencionais», foram tentados novos métodos — principalmente no que se refere a gases e para resolver os problemas de extracção de petróleo do mar.

O uso de cavernas em rocha im-

nea ou anticlinal, a construção da caverna torna-se consideravelmente mais fácil. Basta bombar a água pelo furo a fim de dissolver o sal. Uma vez que os hidrocarbonetos e o sal não se misturam, os gases liquefeitos do petróleo ou os combustíveis pesados poderão ser armazenados com segurança numa caverna de sal. O único problema é saber como dispor das enormes

quantidades de água salgada.

A Shell Oil, nos Estados Unidos, possui instalações subterrâneas para armazenagem de gases butano e propano, tanto em rocha minada de calcário como de sal. No fim de 1964, aquela companhia anunciou a aquisição de novas instalações em anticlinais de sal, no Mississippi, para o armazenamento de 37,8 milhões de galões de propano durante o Verão.

Em determinadas circunstâncias, têm sido usados com êxito tanques especiais desarmáveis. Por exemplo, pelas companhias petrolíferas que trabalham no Saará e por uma expedição inglesa ao Polo Sul. Nestes recipientes, que são feitos de borracha sintética e nylon, podem armazenar-se combustíveis, produtos químicos ou água. Podem armazenar de 500 a 30.000 litros, são facilmente transportáveis em camions e, logo que esvaziados, enrolados e arrecadados num espaço muito limitado. O único problema consiste em que, quando sujeitos a uso intenso, não duram muito tempo.

Sempre que se constrói uma nova refinaria ou é descoberto um novo campo petrolífero, há que resolver os problemas de armazenamento.

Em todo o Mundo ocidental há técnicos da Shell a estudar permanentemente as formas, segundo as quais as instalações de armazenagem podem ser mais eficientemente utilizadas. E actualmente estão a empregar-se computadores para acelerar o trabalho de planejar quanto petróleo deverá ser armazenado e onde.

O «armário» de armazenagem das companhias do Grupo Royal Dutch Shell é constituído por parques de tanques e cavernas subterrâneas, e é necessário muito cuidado e vigilância para que nem estejam cheios demais nem se mantenham «prateleiras» vazias.

**JORNAL DO ALGARVE**  
Vende-se em Lisboa  
na Tabacaria Mónaco  
— Rossio

## A Shell e a mono-amarração, um sistema que simplifica a atracção DE PETROLEIROS

Na sala de cinema do Edifício Shell, e com a assistência do administrador-delegado da Shell Portuguesa, sr. W. N. Meredith, realizou-se a exibição de um filme acerca de um novo sistema de atracção de navios-tanques, a mono-amarração, que foi ideado, construído e posto em prática pela Organização Shell.

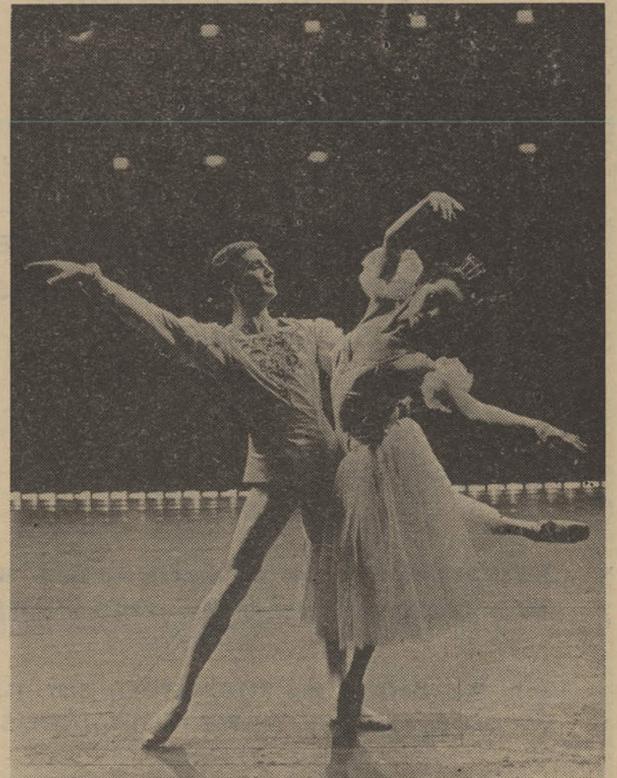
Pelo método da mono-amarração, conseguem-se resolver muitos problemas suscitados pelo desequilíbrio que frequentemente surge entre as facilidades portuárias e a cada vez maior tonelagem dos petroleiros.

O novo método foi apresentado à assistência pelos srs. prof. eng. Vasco Costa e eng. J. Coombe, da Shell Marine de Londres, estabelecendo-se elucidativo debate.

Entre a assistência, viam-se os srs. engs. João Paulo Castelo Branco, José Pereira Ataíde e Esteves Baptista, da SACOR; eng. Vargas Moniz, comandante Gervásio Leite, A. Barbosa Henriques e Henrique C. Gouveia, da SOPONATA; engs. Luís Lobo e Carneiro Pires, da A. G. P. L.; eng. Cardoso Ferreira, da Junta Central de Portos; e major Granate, da Comissão

Executiva de Obras Militares Extraordinárias.

Da Shell Portuguesa estavam ainda presentes os srs. eng. Leotte do Rego, director adjunto da Administração; eng. Vasco Cabral e eng. J. Nicolau, respectivamente director do Departamento de Operações e engenheiro-chefe; eng. Edgar Guimarães e eng. Reis de Almeida, Gerente da Instalação de Matosinhos.



Maria Tallchef dança com Heinz Clauss a «Cinderella», de Prokofieff

## O MUNDO DO CINEMA

**QUEM GANHA COM «VIVA MARIA»?**

Paris — A nova revista cinematográfica «Les Dossiers Art et Essai» escreve que os «grandes beneficiários» do filme «Viva Maria» não são Brigitte Bardot, nem Jeanne Moreau, e menos ainda o cineasta Louis Malle. São um negociante de malhas em Troyes, Pierre Levy, o irmão do empresário de Louis Malle, Claude Bernheim e o modelista de guarda-roupa, Guilaín Uhry, suíço. Estes homens — afirma o director da revista — registaram trinta licenças nos Estados Unidos e cinquenta em França com a patente de «Viva Maria», que abrangem cintos de ligas, meias de croché, blusas com gola militar, botas com botões, vestidos de malha, malas-bomba de relógio e outras «frileiras». O negócio, que seria da ordem de 30 a 40 milhões de francos fortes, ou seja o dobro do custo do filme, excederia largamente os ganhos das vedetas e do cineasta...

produtor, a equipa do «Treze» (ou «O Olho do Diabo»), e foi substituída por Deborah Kerr. Partindo novamente do zero, os cineastas recomparam esta semana, no Palácio de Hautfort (Dordogne), as mesmas cenas que haviam filmado em Setembro do ano passado...

**LEE OSWALD NO CINEMA**

Londres — Para a B. B. C. vai começar a ser girado em Março, um filme dedicado a Lee Harvey Oswald, presumível assassino do presidente Kennedy, numa adaptação da obra teatral do autor alemão Felix Lutzendorf. Oswald será interpretado pelo jovem actor norte-americano Tony Bill, uma descoberta de Frank Sinatra, competindo à búlgara Dora Reiser desempenhar o papel de Marina, a russa mulher de Oswald. A realização foi confiada a Rudolf Cartier.

**AS QUE SE PARECEM COM DORIS DAY**

Hollywood — A fim de dar publicidade ao novo filme de Doris Day «Do Not Disturb» (Não Incomodem), a firma distribuidora decidiu realizar um concurso para a escolha da rapariga mais parecida com a actriz.

Entre quarenta e quatro belas jovens, de cabelos loiros, olhos azuis e tez rosada, provenientes não só dos Estados Unidos como também da Europa, que concorreram, foi escolhida a finlandesa Tuula Mattila.

A vencedora do concurso foi oferecido um papel no próximo filme de Doris Day.

**GLÓRIA SWANSON MODISTA «GLOBTROTTER»**

Roma — Glória Swanson, uma das grandes do cinema mudo, deslocou-se de Nova York a Roma. A sua chegada a actriz declarou:

«Como é meu hábito há já alguns anos, vim passar uma semana a Roma, cidade que muito aprecio. Naturalmente, ocupando-me de modas (ela tem um negócio de alta costura...) não deixarei de dar uma vista de olhos pelos últimos modelos, incluindo as malhas. Aproveitarei também para visitar velhos amigos».

**COCTEAU «REVIVERA» NOS U. S. A.**

Nova Iorque — Raymond Rohauer, conservador dos filmes na Galeria de Arte Moderna local, adquiriu a título pessoal, dos herdeiros de Jean Cocteau, a propriedade integral de «Le Sang d'un Poète» e apresentará nos Estados Unidos a versão completa deste filme de 1930.

Até agora os positivos importados foram rigorosamente cortados, deixando de corresponder ao argumento original e à ideia de Cocteau.

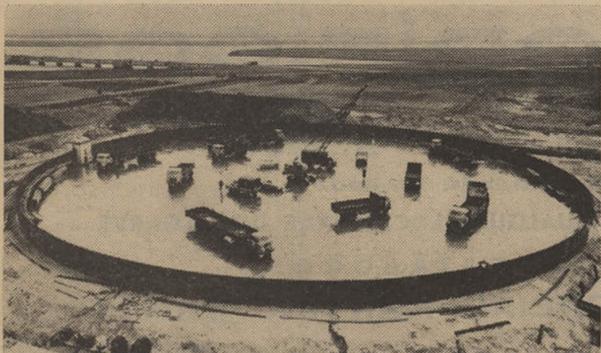
## Dois navios tanques serão construídos na Holanda e concluídos em Portugal

O Grupo Royal Dutch/Shell encomendou à Nederlandsche Dok em Scheepsbouw Maatschappij, dois navios-tanques com a capacidade de 175 mil toneladas cada.

Estes barcos, que constituem a maior encomenda feita a estaleiros navais holandeses, devem ser entregues o primeiro em Outubro de 1968 e o segundo um ano depois.

Dada a excepcional envergadura daquelas unidades e porque a Nederlandsche Dok Scheepsbouw é associada da Lisnave, prevê-se que cada uma delas venha a ser construída em duas secções soldadas entre si, sem irem para a doca seca, até que possam ser trazidas para as docas, na Margueira, onde serão revistas e reunidas.

Seriam estes, por conseguinte, os primeiros trabalhos deste género a realizar no novo estaleiro naval de Lisboa.



Os camiões parecem brinquedos de criança no interior de um dos gigantescos depósitos que a Shell construiu no Europoort (Roterdão)



A sucata na escultura de Fernando Conduto

# Molaflex



...o verdadeiro

Molas Flexíveis, Lda.  
S. João da Madeira

## BEDDING

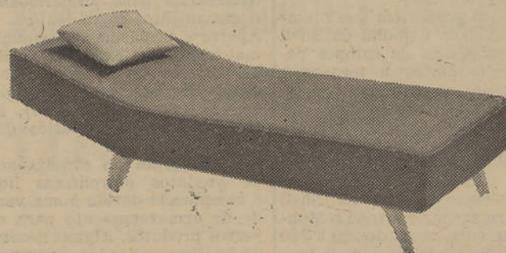
Suppliers of:

- Beds
- Spring Mattresses Molaflex
- Foam Mattresses Poliflex
- Boxsprings
- Head Boards
- Pillows
- Quilts

We make home deliveries all over the Algarve coast.  
We guarantee deliveries within one Week first class products

Sole suppliers to the RITZ, ESTORIL SOL, GARBE, YASCO DA GAMA, MAR E SOL,  
DO GOLF, ALGARVE, MAR À VISTA, HOTELS AND TO THE Pousada do Infante

Visit our Stand at OLHÃO: Av. República, 152 — Tel. 72051 — Visit our Stand at Lisbon: Rua Alexandre Herculano, 52-C — Tel. 684045/6/7/8  
Factory at S. João da Madeira — For contacts with the management: at S. João da Madeira: Mr. Moreira — Tel. 22105/6/7/8 — Offer  
office Oporto 680153 at Lisbon M. Weinberg: Tel. 684045/6/7/8 — Offer office 688406



### A segurança no mar deve ser objecto de especiais cuidados

O trabalho no mar não está isento de perigos e a indústria da pesca de qualquer país tem uma longa lista de tripulantes mortos no cumprimento dos seus deveres profissionais. A pesca, que era uma ocupação primitiva, já passou a ser, em muitos casos, uma indústria muito desenvolvida, que utiliza equipamentos complexos e perigosos. Este desenvolvimento exige — na opinião dos especialistas da Organização Internacional de Trabalho — o emprego de medidas de segurança, seguindo normas análogas às aplicadas noutras indústrias. Ainda que isto tenha sido compreendido em grande número de países, a O. I. T. recomenda uma compreensão mais generalizada. Uma acção deste ponto de vista conduziria a condições de trabalho mais seguras na indústria da pesca. A segurança a bordo dos barcos de pesca tem diversos aspectos, muitos dos quais mantêm uma estreita relação entre si. Um deles, é a estabilidade dos barcos, que lhes permite navegar com mau tempo e em mar bravo, sem comprometer a vida da tripulação. Em seguida encontra-se o equipamento, adequado e eficaz, de salvamento a bordo para ser utilizado em emergências, incluindo o radar como prevenção de abaloamento.

Certo número de aspectos relativos à segurança podem agrupar-se — segundo a O. I. T. — sob o título de

«Medidas de Segurança no Trabalho» e compreendem, em especial, a preparação de instalações estruturais de segurança na coberta, na sala de máquinas e a promoção de práticas seguras de trabalho a bordo. Embora não se disponha de elementos estatísticos precisos sobre os vários tipos de acidente, uma observação em geral indica que, depois das perdas de vidas por naufrágio, a queda de tripulantes pela borda fora constitui a causa principal de mortalidade entre pescadores. Este risco existe, também, nos navios de carga e passageiros, tanto em condições atmosféricas normais como em mar de vaga ou tempestuoso. No entanto, nos barcos de pesca mais pequenos, o balanço e a instabilidade são muito maiores que no navio de carga de alto mar e, além disso, existem muitos outros factores, tais como a necessidade de realizar difíceis operações de pesca sobre a coberta. O constante levantar e baixar de redes e aparelhagens pelos lados e pela popa, o trabalhar sobre cobertas molhadas ou escorregadias, às vezes cheias de sangue e de restos de peixe, e a inevitável fadiga resultante do trabalhar muitas horas sem interrupção, são factores que contribuem para que o perigo das quedas de homens ao mar seja maior para os pescadores do que para os restantes homens do mar.

Os perigos das quedas de escadas e de cobertas escorregadias, são consideráveis a bordo dos barcos de pesca, mesmo quando haja mar calmo, e são muitos os acidentes deste género que se registam cada ano. Ainda que neste tipo de quedas existam menos casos fatais que nas quedas pela borda fora as lesões sofridas podem chegar a ser graves.

Estes trabalhos requerem, portanto, além das medidas específicas de cada tarefa, uma ordem e assento extremo e uma atenção constante da parte de todos.

### Máquinas de Escrever

Novas e usadas, a pronto e com facilidades de pagamento. CORGEL, Rua Luiz Alves Antão, 20 — Portimão.

### A propósito da instalação de armazenagem de produtos derivados do petróleo na zona turística de Lagos

LAGOS — Tivemos conhecimento de que estão em execução as obras tendentes à instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo, na fábrica de conservas junto à Avenida. A mesma não se situou no local que previmos, e estamos convencidos, foi o idealizado pelo industrial, proprietário de tal fábrica, decerto por oposição de quem de direito. Continuamos defendendo que se evite tal instalação porque a média distância da Avenida, e de instalações de gás-cida que no quartel alimentam os serviços de cozinha e outros, podem, tais instalações, dar azo a desastres. Se o quartel necessitar de efectuar obras junto ao muro comum, na direcção em que agora se situam as instalações em curso, haverá prejuízo para os interesses do Estado que justo é se considerem acima de qualquer empresa, ainda que como no presente caso, garantindo pão em determinada época do ano a alguns lares.

LAGOS E AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO — 40 anos decorridos após o movimento de 28 de Maio foi Lagos honrada com comemorações que podemos considerar satisfatórias em relação ao meio, onde, infelizmente, estamos longe de alcançar aquilo a que se chama vida. Fez-se algo é certo, mas (sempre o mas!) não vislumbramos o calor próprio dos que já passaram. Se não fora as obras levadas a efeito no quartel militar pela força de vontade do major, comandante do C. I. C. A. 5 sr. Luís Filipe de Meneses Falcão, que encontrou no furriel sr. João dos Santos Magalhães, auxiliar digno e competente para, com cabos e soldados do referido Centro, as realizar, pouco teríamos que destacar. Assim, podemos referir que o quartel militar conta com refeitório e cozinha condignos para cabos e soldados, sala e cantina para estes, messes para oficiais e sargentos, uma caserna que se pode considerar boa por reparada convenientemente, e pequenas coisas que nos abstermos de enumerar, por falta de espaço. Tínhamos esperanças no sr. comandante Meneses e furriel Magalhães, para completo restauro do quartel, que não havia sofrido reparações em condições desde o comando do sargento-tenente coronel Ernesto Júdice de Oliveira, mas como se aproxima o afastamento dos mesmos dado as mobilizações forçadas a que temos de nos sujeitar, pelos que cobicam as nossas províncias ultramarinas, fazemos votos pela estabilidade de tais elementos, ou na impossibilidade desta, por substituição que seja de molde a podermos ver completamente restaurado o quartel que foi do R. I. 33.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

**VENDE-SE EM MONTE GORDO**  
Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.

### Um navio alemão vai fazer investigações para descobrir novas pescarias

HAMBURGO — Num cruzeiro de vários meses, um navio alemão de investigações marítimas procurará descobrir novas pescarias na costa sul-americana. Os trabalhos incidirão sobretudo nas pescarias de cavalas, merlúcius, arenques de Falkland, uma espécie de sardinhas, e camarões da costa no sul do Brasil até à Terra do Fogo. O «Walter Herwig», de 1.987 toneladas, com base em Hamburgo, dotado de todos os aparelhos de pesca modernos, inclusive modernas redes eléctricas para a pesca no alto mar, navegará nas águas do Atlântico Sul até fins de Setembro.

Na primeira parte dos trabalhos, os investigadores do «Walter Herwig» procurarão descobrir onde as cavalas passam o Inverno em frente da costa argentina. Como é sabido, as cavalas prestam-se muito especialmente à conservação. Aliás, só aparecem durante dois a três meses diante da costa, desaparecendo em seguida em águas mais profundas. Os investigadores do Instituto Federal de Investigação da Pesca em Hamburgo, pensam que as cavalas passam o Inverno em águas distantes da costa com uma temperatura de cerca de 20 graus. A segunda parte da viagem conduzirá o «Walter Herwig» à costa do sul do Brasil, onde se investigarão as condições de vida dos camarões.

O peixe mais interessante para a pesca no Atlântico Sul é o merlúcio, comparável ao bacalhau. Além dos argentinos, navios de várias nacionalidades — soviéticos, japoneses, espanhóis, e sul-africanos — participam na pesca do merlúcio na costa argentina. O «Walter Herwig» pretende investigar a riqueza das existências de merlúcius da foz do Rio da Prata até à parte central da Patagónia. Os resultados destas investigações demonstrarão se valerá a pena utilizar nestas pescarias navios-

fábricas. Até agora nessa área só se pescava até profundidades de 200 metros. O «Walter Herwig» leva uma rede de arrasto que desce até 500 metros de profundidade. Os investigadores hamburgueses contam que nessa profundidade haja grandes cardumes de merlúcius. Tenciona-se ainda experimentar novas técnicas de pesca com a rede eléctrica. Os métodos são adoptados às espécies de peixes no Atlântico Sul. Com a nova rede eléctrica desenvolvida na Alemanha Ocidental é possível pescar quarenta por cento mais do que pelos métodos tradicionais.

A última etapa na viagem de investigação levará o «Walter Herwig» até à Terra do Fogo e à volta do Cap Horn. Os investigadores alemães pretendem localizar os chamados arenques de Falkland. Presentemente não se sabe em que águas marítimas se concentram os cardumes desta espécie de sardinhas. Até agora os arenques de Falkland só eram pescados no período da desova, durante o qual permanecem no fundo do mar.



Vilarinho & Sobrinho, Lda  
Janelas Verdes — LISBOA

### ENSINO NO ALGARVE

#### Técnico

Para a Escola Técnica de Tavira, foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, mestres de serviço eventual: de electricidade; os srs. Jorge Manuel Amado e Francisco Manuel Leiria Viegas; de trabalhos manuais: a sr.ª D. Lídia Maria Correia Querido; dactilografia: a sr.ª D. Maria Manuela Pires Tiago dos Santos Madeira. De seralharia, para a Escola Industrial e Comercial de Lagos foi nomeado o sr. Cristiano Mário Quintas Maria.

Também foram nomeados professores de serviço eventual: de Educação Física, na Escola Industrial e Comercial de Lagos, os srs. major de Infantaria Luís Filipe de Meneses Falcão e tenente Manuel António Jesus Sequeira; de Economia Doméstica, na Escola Técnica de Tavira, a sr.ª D. Maria de Fátima António; na Escola Industrial e Comercial de Silves: de Desenho Profissional, Mecânica, Tecnologia e Orçamentos e Contas de Obras, o sr. eng. João Francisco Quaresma de Carvalho e de Educação Física, o sr. Jorge Manuel Cristina Seruca; de Canto Coral, na secção de Portimão, a sr.ª D. Isabel da Glória Hilário da Palma.

#### Primário

Foi concedida a 1.ª diuturnidade, a sr.ª D. Ana Maria Coelho Cipriano Martins, professora da escola mista de Calvos (Silves) e o provimento definitivo ao sr. Honorato Pisco Ricardo, professor da escola masculina da Fuseta.

A seu pedido, foi exonerado de adjunção do delegado do director escolar no concelho de Lagos, o sr. José Ventura Neto Cabrita.

Está vago um lugar de escriturário de 1.ª classe, na Direcção Escolar, pela exoneração, por falta de posse, da sr.ª D. Adriana Leal de Sousa.



DROGAS MESQUITA — PORTO



DROGAS MESQUITA — PORTO

## FRIGORÍFICOS

130 LITROS 2.200\$00  
160 » 3.300\$00

[Quantidade limitada]

ENTREGA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE DO ALGARVE

PEÇA CATÁLOGOS

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Telefone 208

Telefone 24432

LOULÉ

FARO

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BÓNUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13.1.º-DL.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviam-se amostras grátis e encomendas à cobrança

**DEFENDA A SAUDE!**

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

**ÁGUAS TERMAIS**

**CALDAS DE MONCHIQUE**

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 l. 0,80      Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

**Cantinho de S. Brás...**

Paisagem e desporto

**DO ALTO DA POUSADA...**

A PAISAGEM é extraordinariamente cativante. O ar mais puro. O pensamento é mais fértil. O todo é convincente. Agradável... A vida decorre ali, observada, feita cá do alto. Dá-nos mesmo a impressão de que o nosso conceito foi predestinado para gravitar à volta desta montanha maravilhosa, que se eleva a 340 metros do nível médio das águas atlânticas, a espiralarem-se lá mais a sul.

De facto, daqui, alongando o olhar em redor, define-se todo o conceito sã-brasense, num círculo gracioso, em que destacamos: a vila, com as suas construções a procurarem (ainda que não muito rapidamente) ganhar a subida da Judeia do fundo, imponente, verdadeiro monumento sã-brasense, o depósito de água, destaca-se orgulhoso, como quem diz: «tardei, mas arreecei!». Em frente, um que já não é nosso, em particular, mas que afinal de contas é de todos nós, pelo muito que dele todo o Algarve aguarda: o sebastianista serro de S. Miguel! Há quem diga que ali se ficaram durante muito tempo de atalaia, observadores, velhos saudosistas, na esperança de ver chegar um dia (dis a lenda que montado num cavalo branco, em manilha de neocouro — mas quando há isso no Algarve?) el-rei D. Sebastião, regressado da trágica empresa de Aldecer Quibir. A mirá-lo, nos quedamos nós, inquirindo-lhe, esperançosos, quando avistarmos nele as fabulosas terras que há-de trazer a descida: melhora à nossa televisão. Nada porém, nos responde. Emudeceu. Provavelmente para não errar outra vez. Mais vale prevenir...

Não prolonguemos demasiado este círculo de hoje. Fica para outro dia. Recuemos o olhar. E cuidadosamente saboreemos o tipicismo destas casinhas brancas, tão alvas como os poetas árabes do Al-faghar as pintaram em páginas de inebriante feitico. Emolduradas mundo, pequenino, pleno de romantismo. E eis toda uma serra do Caldeirão que começa aqui para teimosamente se debruçar para lá dos confins do Algarve. Ele, o príncipe enamorado de turistas, não teria sentido sem esta coradilha de uma ponta a outra. Sem esta possibilidade de mirar-se todo destes píncaros orográficos, qual dândi formoso e profeta!

**TODOS UNIDOS PELO UNIDOS**

O futebol também é tema para hoje. Há muito que tenclorávamos fastidiosa a simpatia que o desporto-rei da actualidade nos merece. E para falar de futebol em S. Brás de Alportel temos, inevitavelmente, de condicionar a nossa conversa à volta do figurante desportivo mais representativo cá do burgo — que é, sem sombra de dúvida, o Unidos. Antigamente, houve mais quem praticasse futebol — já que a mentalidade desportiva local não quer passar daí — emprestando à competição caloroso desquite, chegando a atingir as raías de verdadeira luta de partidos, nada edificantes, diga-se de passagem, para uma terra tão modesta e ordeira como a nossa. Mas com o rodar dos anos — e

**LIVROS**

**A Comédia Humana, de Balzac**

Como tínhamos anunciado, a Portuguesa Editora empreendeu a publicação da Comédia Humana isto é todos os volumes que Balzac escreveu destinados a esse panorama prodigioso do século XIX. João Gaspar Simões escreveu a propósito do grande escritor francês que, «cresce com o tempo a grandeza de Balzac: a sua visão genial da sociedade humana. O homem no meio dos homens, a luta pela vida, o poder do dinheiro, o drama dos interesses, a força das engrenagens sociais, eis alguns dos valores que Balzac estudou — com uma visão ao mesmo tempo realista e poética. É esta fusão do real com o imaginário que constitui a mola real da grandeza novelística de Balzac».

Que a obra balzaciana é eterna prova-o a circunstância de neste momento em França estarem a publicar-se simultaneamente quatro edições e em Espanha uma da Comédia Humana.

Talvez porque Balzac «é hoje mais compreendido do que o foi no início do século XIX», o navio do escritor francês, que estamos convencidos de que a Comédia Humana será uma revelação surpreendente e apaixonante para os leitores portugueses. Na verdade, se algumas das obras de Balzac se encontram já publicadas entre nós, não existe todavia uma edição completa de A Comédia Humana. A esta tarefa meteu ombros a Portuguesa Editora que apresentou já os dois primeiros volumes: «Os insurrectos da Bretanha» e «A mulher de trinta anos», tradução de Jaime Brasil que naquilo primeiro volume nos apresenta um esboço da complexa personalidade de Balzac.

**«O Ferrolho», de André Kedros**

André Kedros, consagrado autor grego, cujo primeiro livro editado em Portugal — «O navio do início do século» — constituiu êxito assinalável, dá-nos, neste seu novo romance, «O Ferrolho», o drama cruel de uma juventude que, num mundo absurdo, aspira em vão por se realizar.

É, na verdade, um caminho doloroso o que nos abre o paginado deste livro, ao fim do qual, inexorável, se ergue um alto muro, que é um terrível ferrolho — a ameaça atómica.

«O Ferrolho», agora apresentado por Publicações Europa-América na colecção «Século XX», é um livro por vezes cruel, recheado de ressonâncias sociais e humanas, que tanto pode ser considerado uma acusação como um aviso.

Utilizando um estilo claro, onde cada imagem tem um significado profundo, André Kedros pretendeu, talvez, obrigar o leitor a cautelosas reflexões sobre os problemas fundamentais que hoje se põem à juventude.

**Hotelaria**

Toma-se arrendamento ou percentagem hotel, residencial, pensão. Casal longa prática. Boas informações.

Resposta: Rua da Padaria, 38-3. — Lisboa-2.

**notícias do CONDE BARÃO**

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

**Sorteio para todos**

**Bandeiras Mundiais**

(2.ª parte) — 22.ª série

Corte por inteiro, o desenho das três bandeiras; Cole em postal, modelo próprio dos correios; Indique em cada faixa, quadra-

1.º — UM ROBE DE NY-LON, acolchoado, no valor de 120\$00.  
2.º — 3,50 METROS SEDA, no valor de 52\$00.  
3.º — UMA COLCHA SEDA, tipo Oriental, no valor de 45\$00.  
4.º — UMA COLCHA SEDA, casal, no valor de 35\$00.  
5.º — 12 PANOS DE COZINHA, no valor de 30\$00.

ATENÇÃO: Se não acertar nas cores destas bandeiras, fica na mesma habilitado a idênticos prémios, também atribuídos por sorteio.

Com esta série terminamos a apresentação de bandeiras, contando seguir dentro de quinze dias com novo concurso subordinado ao tema de palavras cruzadas.

**OUÇA A SONARTE**

Se reside em Portugal continental, tem todo o interesse em ouvir o programa da Sonarte, todos os dias das 8,30 às 10 horas, onde os A. C. B. estão agora a anunciar os seus últimos êxitos.

**O NOSSO CORREIO**

Brindes em todas as encomendas — Peça-nos gratuitamente a lista de brindes que estamos a oferecer em todas as encomendas de artigos, que nos sejam feitas pelo correio.

Amostras de artigos prontos a usar — Só atendemos pedidos deste género de artigos, com envios a reembolso, na condição de restituirmos o dinheiro por vale de correio, caso não interessem ou sirvam.

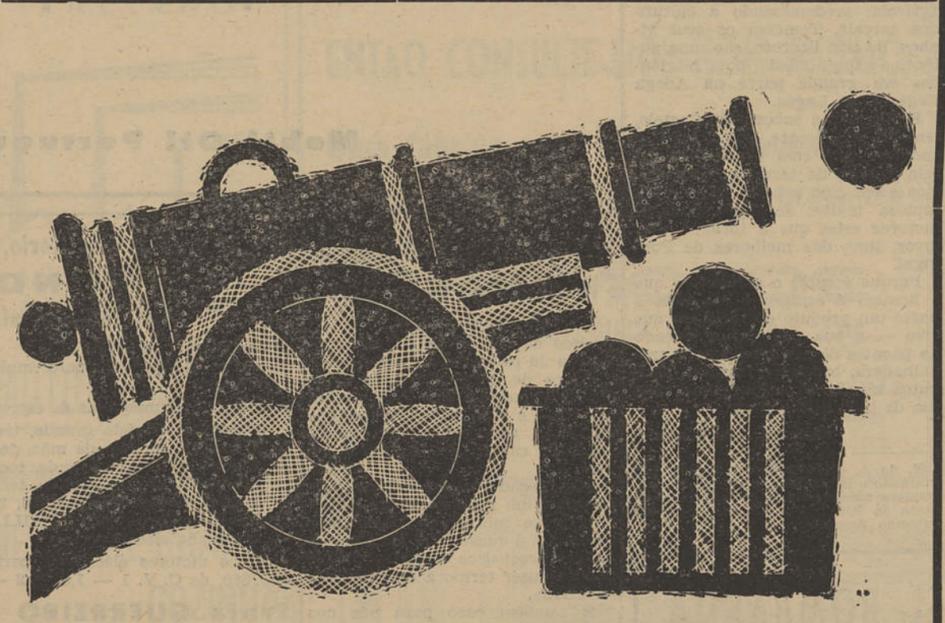
Secção de Amostras — Como é hábito, enviamos amostras dos nossos sortidos a metro, sem qualquer compromisso: todos os pedidos recebidos até ao meio-dia, são atendidos na volta do correio.

**Nº 112 - ÁFRICA DO SUL**

**Nº 113 - TUNÍSIA**

**Nº 114 - NAÇÕES UNIDAS**

do, triângulo, etc. as cores respectivas de cada bandeira; Remeta o postal à morada que encima estas «notícias», indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 27. Ficará assim habilitado aos seguintes prémios, a sortear entre todos os concorrentes:



**POLYRAM-Combi**

...é um tiro seguro contra o míldio da vinha. Dispare!

**BASF**

©-marca registrada

**ECONOMIA**

**Exportação de uva israelita**

As exportações deste ano de uvas de Israel são calculadas pelo «Departamento de Mercados de Frutas» em cerca de 1.100 toneladas ou seja mais 10% do que no ano anterior. Consistem principalmente das variedades «Alphonse» e «Sultanina», e embora em quantidades menores também das variedades «Perlette» e «Valley's Queen». Os principais mercados importadores são a Grã-Bretanha e a Escandinávia.

**A Alemanha grande importadora de frutas**

No ano passado voltaram a subir as importações de frutas efectuadas pela República Federal da Alemanha. Totalizaram 1,6 milhões de toneladas no valor de um bilião de marcos, ou sejam cerca de 250 milhões de dólares. A título de comparação é interessante citar as cifras dos anos precedentes: em 1964 importaram-se 1,5 milhões de toneladas; em 1960 1,3 milhões de toneladas e em 1950 apenas 377.343 toneladas de frutas meridionais. O consumo por capital foi, na Alemanha Ocidental, no ano económico de 1964/65 de 25,1 quilos de frutas meridionais contra apenas 5,7 quilos no último ano anterior à guerra, ou seja em 1938/39.

As laranjas ocupam o primeiro lugar, seguidas pelas bananas, os limões, as tangerinas, clementinas e os pomelos. O maior fornecedor da Alemanha é, de longe, a Espanha, país do qual a República Federal da Alemanha importou no ano de 1965 nada menos de 374.222 toneladas de laranjas. Na lista dos países fornecedores figuram, em seguida, Israel com 87.000 toneladas, Marrocos com 85.400 toneladas. Quantidades menores vieram do Brasil, da Argentina, do Chile, de Equador, de Honduras, Jamaica, do México e de Uruguai.

O maior porto de importação de frutas meridionais não só da Alemanha mas de toda a Europa é Hamburgo. Nas temporadas de maiores importações, ou seja pouco antes do Natal e nos primeiros meses do ano, movimentam-se cada mês à volta de 100.000 toneladas de frutas meridionais. Mas também nos demais meses do ano chegam continuamente navios de transportes de frutas, navios frigoríficos e cargueiros com instalações especiais. Os países da costa oriental da América Latina parti-

cipam em larga escala nesse comércio. Na Primavera importam-se maçãs, pêras, uvas, limões, pêsegos e laranjas da Argentina. O Uruguai, o Paraguai e o Brasil fornecem frutas cítricas. Além disso, o Brasil é um importante fornecedor de sumos de laranja concentrados, com o qual na Alemanha se fabrica toda uma série de refrescos. Os peritos indicam que estes concentrados, que chegam à Alemanha em estado congelado, têm um grande futuro.

Em face da elevação do nível de vida de amplas camadas da população, o transporte de frutas passou a ser extremamente lucrativo. Não há, por enquanto, indícios de que o consumo de frutas se aproxime do grau de saturação.

**Diversas** O Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Investigação Científica de Espanha destinou trinta milhões de pesetas, a gastar em cinco anos, para combater a mosca da azeitona, um dos três principais flagelos do olival espanhol e que causa anualmente um prejuízo de cinco a oito por cento nas oliveiras do vizinho país.

— Durante o mês de Abril a Venezuela exportou 3.690 toneladas de camarões congelados dos quais 2.730 para os Estados Unidos e 210 para Espanha. Também para os Estados Unidos enviou 800 toneladas de lagostas congeladas.

**Empregado oferece-se**

Falando Francês, Inglês, Espanhol e Italiano, conhecimento de contabilidade, prática de chefia e vendas.

Resposta à Rua de Santo António, 14-1.º — FARO.

**ALGARVE**

**Residência MARIM FARO**

PRIMEIRA CLASSE

AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain

Rooms with bath room

RESERVAS:

TELEFONES: 24062 • 24063

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## Curiosos aspectos e particularidades da costa ocidental do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tação das almas simples, de religiosidade anacoreta. Seguem-se uns rochedos algo semelhantes até à Fortaleza ou praia da Arrifana. Nesta, convenientemente abrigada do norte pela Ponta da Atalaia, já se pratica no Verão e com acentuado êxito a pesca, particularmente a da lagosta — o apreciado crustáceo. A propósito, deve dizer-se que o seu volume de exportação, aqui, quase atinge a ordem dos mil contos anuais.

A vista, mas muito perto, eleva-se em pleno oceano, qual sentinela eterna, a típica Pedra da Agulha, de forma cônica, digna de ser apreciada.

Também merece especial referência a altíssima falésia de Martins Joanes, que está próxima. É, na opinião de marítimos consultados, a mais alta de toda a costa algarvia, e uma das mais altas de todo o litoral português. É tal a sua verticalidade, que um objecto, sobressaindo um pouco do seu cumo, pode ver-se da base. No seu topo, eleva-se um marco geodésico quadrangular, que maior imponência lhe dá.

Seguem-se as praias do Canal, Vale Figueiras, Bordeira (extensa de cerca de três quilómetros) e Amado. Nesta praia, terminam as do concelho de Aljezur.

No concelho de Vila do Bispo, que se segue, situam-se as seguintes:

Morração; Mantelha ou Pedra Furada; Cordoama; Castelejo; Ponta Ruiva e, finalmente, a pequena praia do Telheiro.

Entre as praias de Castelejo e Ponta Ruiva, ergue-se a alta falésia da Torre d'Aspa, de perfil obliquo e com filões de rochas de várias cores em camadas sobrepostas, que lhe dão um aspecto muito interessante.

Como nota particular, deve dizer-se que as areias de todas as praias desta costa são finas, tão finas como as das suas «irmãs» da costa do sul, e que entre as praias, a costa, apesar de rochosa — «clardos» — como se disse, é rica de mariscos e propícia para a pesca, factores de elevado interesse económico.

Neste concelho, o feriado municipal é no dia 29 de Agosto, em plena época balnear. Esta circunstância permite uma maior animação nas praias, pontos convergentes para recreio, particularmente pelos adventícios.

Antigamente, quando a tradição era mais respeitada e melhor cumprida, parte desta numerosa gente vinha, na véspera, hospedar-se em casas de famílias que residiam próximo do mar. Na manhã do feriado, lá iam tomar o banho do «29»

que, para todos, era tão válido para a saúde, segundo a fé, como 29 banhos tomados noutros tantos dias. As mulheres e as raparigas, tomadas por um natural pudor, envergavam as suas «banheiras» — uma espécie de ampla camisa de dormir e, acompanhadas pelos homens quando entravam na água, benziam-se e espargiam-na para a cara, numa simpática religiosidade.

Depois do banho e já vestidas, falavam do dito e comentavam, com graça alguma enrascadela presenciada, rindo a bom rir. Nunca faltava o seu copo de medronheira e bolos para a reacção ao frio natural da água. Depois, quando a afluência era maior com a gente das redondezas e aparecia algum tocador de harmónica, formava-se o bailarico, número imprescindível para um «29» bem passado e, às tantas, todos aqueles «romeiros» formavam os seus grupos para manudarem os farnéis, regados pelo vinho — o delicioso néctar regional — num festim animado e comunicativo — o melhor prazer deste dia folião.

A tarde, retiravam cheios de alegria, aumentada com os efeitos do agradável vinho a «bordo»!

Saudosos tempos! em perfeito contraste com o desinteresse actual.

Furnas — Vamos mencioná-las pela mesma ordem — Norte-Sul.

A pequena distância da praia de Odeceixe, pode admirar-se a grandiosa Furna das Adegas, de 40 metros de fundo; a do Carmalhão, próxima deste sítio; da Vezigueira Grande, quase do tamanho das Adegas; a do Esgulhão, entre Lamouqueira e Aipo; a da Rocha Vermelha, entre Aipo e Esteveira; Carapeteiro; Fonte Velha; Ponta da Guarda; Ninho dos Corvos; Limoso; e Cavalinho.

Menção especial merece a Furna das Gralhas, com entrada pela praia da Amoreira. Do lado oposto, em contacto com o mar, é inacessível. Tem na superfície da rocha uma fenda e uma pequena clarabóia das quais se pode admirar o movimento das águas. Na baixamar e pela entrada da praia da

Amoreira, podemos admirá-la interiormente. É imponente! Está situada sob o alcantil do Pendradoiro.

Outras furnas: a da Fonte Santa ou do Rosto; do Guincho, no sítio da Palmeirinha; das Gralhas, (segunda deste nome) na praia da Arrifana; do Albano, próxima da anterior; da Cardanaza, junto à praia do Canal; do Larédo do Guincho próxima da praia do Amado; das Cabras — a primeira no concelho de Vila do Bispo, junto à praia do Morração; do Miroigo; Cajado; Sabão; Regatinho; Curicais; Arquizes; Armação Nova; Aspra; Relvinha; Calombreira e Guindaste do Norte.

Como se vê, são numerosas as furnas existentes nesta ignorada costa, havendo ainda omissões das mesmas de somenos importância.

Todavia, bastam as que ficam mencionadas e algumas de caprichosas aparências, mas que a falta de espaço não permite descrevê-las como merecem, para se avaliar o quanto a costa ocidental do Algarve é abundante destes caprichos da Natureza, bem dignos de serem conhecidos e divulgados pelas gentes, desejosas de conhecerem o que ela pródigoamente nos ofertou.

Grutas — No concelho de Aljezur existe a da Sincera, também conhecida por gruta da Amarela. É grandiosa e tem grossas estalactites. Reza a lenda que teve ligação com o mar através da furna do Carapeteiro, já mencionada. Está situada num daqueles lugares, próxima da estrada que da Igreja Nova segue para Maria Vinagre. As outras grutas, denominadas das Gralhas, estão situadas no curto barranco deste nome, no Monte Clérigo. Ficam próximas da estrada que da nacional, 120, segue para a praia do Monte Clérigo, a uns 300 metros desta e abaixo dum pinhal que ali existe.

No concelho de Vila do Bispo existem grutas nos Covões, no Monte Francês, várias na herdade de Peniche, uma no sítio da Bieira e outra no sítio das Furnas.

Não devo terminar sem fazer umas breves referências à «Nobre e Honrada Vila de Aljezur», classificação dada por D. Dinis no foral de 12 de Novembro de 1280 e noutro dado por D. Manuel em 20 de Agosto de 1504.

O seu Castelo, restaurado, é de forma octógona e tinha uma formosa cisterna, segundo Pinho Leal. Tudo o mais — a tomada aos muros e sua data, etc., gira à volta de lendas. (Elementos colhidos na «Nota histórica», arquivada na Secretaria da Câmara Municipal).

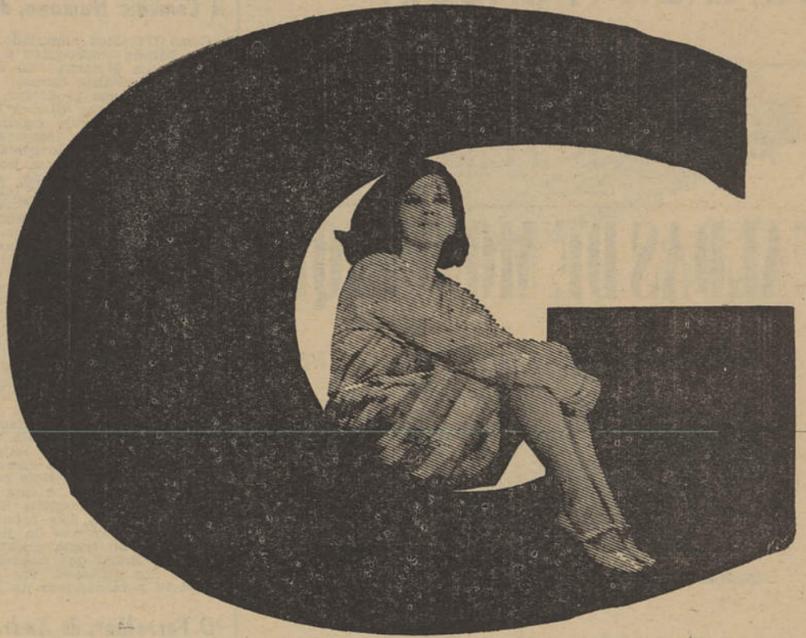
É um concelho com largas possibilidades turísticas, nomeadamente no seu litoral, como se demonstra. É uma região essencialmente agrícola, predominando a cultura dos cereais. Também os seus vinhos, de tipo licoroso, são uma autêntica especialidade, hoje fabricados em grande parte na Adega Regional de Lagos.

Edificada na encosta do Castelo, tem na sua frente, «qual espelho onde se mira com ufanias», a sua bela várzea de terrenos feracíssimos e em cujo subsolo existe uma copiosa toalha de água potável, factores estes que a tornam, sem favor, uma das melhores de Portugal.

Porque é certo o axioma — que o homem é sempre e em toda a parte um produto do meio em que vive — a sua população, vivendo na pacatez do seu ruralismo, é trabalhadora, ordeira e tratável, atributos inegáveis porque são a norma de toda a sua gente.

José Furtado Júnior

N. do A. — No artigo anterior, saiu gralhado o trecho onde se lê: «Odeceixe, pequena aldeia situada no extremo nordeste da Província». Deverá ler-se «no extremo noroeste».



## Gás Mobil chama e fama



CLICK!

sai sempre à pressão!

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

A QUEM FIZER O SEU CONTRATO, DE 1 A 30 DE JUNHO, OFERTA DE UMA GARRAFA DE GÁS MOBIL.

Mobil Oil Portuguesa

### Ameaçada a riqueza piscatória da costa de Huelva?

(Conclusão da 1.ª página)

o risco de ser destruídos os criadouros de peixe desta costa, desde a barra de Aiamonte à de Lepe em consequência das explorações que estão a realizar uns barcos petrolíferos americanos que fazem explodir cargas de dinamite no mar.

«Os pescadores mostram-se alarmados e um pequeno barco carregou peixe moribundo cujo valor comercial é quase nulo. Os grandes bancos pesqueiros desaparecerão se não se puser termo a este método. — Cifras».

É também caso para nós nos sentirmos alarmados pois forçosamente tais explosões, tão próximas de nós, poderão influir maléficamente na costa algarvia. É pena que os americanos não suspeitem de petróleo na barra do Guadiana pois se tal se desse e se provocasse naquela miséria um explosivo terramoto então algum lucro adviria para o País, a compensar a mortandade que está a padecer a fauna ítica.

### Máquinas para escritório, utensílios, motores eléctricos VENDEM-SE em perfeito estado de conservação

máquina somadora DIXI  
máquina calculadora, para multiplicar e dividir, FACIT em estado de nova

e as seguintes máquinas de escrever:

1 portátil, modelo grande, teclado internacional, ERIKA  
1 portátil, modelo de mão, teclado internacional TRIUMPH TIPPA  
1 portátil, modelo grande, teclado internacional TRIUMPH NORMA  
1 portátil, modelo grande, teclado nacional, TORPEDO  
1 aparelho de rádio portátil, transistor, com onda marítima, provido com auscultadores, marca PHILLIPS ventoinha eléctrica

diversos motores eléctricos, perfeito estado, marca ENAE, voltagem 380/660, de C. V. 1 — 1,5 — 2 — 2,5 com arrancadores.

Trata GUERREIRO & C.ª LDA. — OLHÃO

### Cravadeiras

B. C. 14, novas, entrega imediata, vendem Ilídio Paninho, Lda. — Setúbal.

### Louvado o algarvio comandante José Emilio de Ataíde

(Conclusão da 1.ª página)

nente e Ilhas Adjacentes e que com tanto entusiasmo, alioçado numa indiscutível competência, tem pugnado pela regularização da barra do Guadiana.

Louva-se este nosso comprouviciano, comandante do novo navio-hidrográfico «Afonso de Albuquerque» recentemente adquirido em Inglaterra, «pelo trabalho de gigante que, em tão curto prazo, executou a guarnição do navio para o aprontar e trazer para Lisboa, desde o seu notável comandante ao mais modesto grumete». E acrescenta-se: que «os homens que constituem essa guarnição devem servir de modelo à Armada, pois serviram, pode afirmar-se, de modelo de dedicação e de entusiasmo às gentes estrangeiras — da Marinha e operários civis que trabalharam nas reparações e que verdadeiramente contagiaram — na base naval inglesa onde foram receber o navio».

TINTAS «EXCELSIOR»

### O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, pode empregar em propriedades para esse fim.

Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa — Telefone 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22



VEEDOL

O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

Agente em FARO

José dos Reis (Auto Universal)

Rua General Trindade, n.º 15

Telef. 23638

## FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

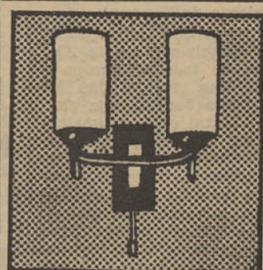
ILUMINAÇÃO DECORATIVA

FÁBRICA DE CANDEIROS ELÉCTRICOS HA MAIS DE 1/4 DE SÉCULO

FÁBRICA E SALÕES DE EXPOSIÇÃO

RUA DE CAMÕES, 649

PORTO



ESCRITÓRIOS

RUA DE S. BRÁS, 90

TELEFONE P. P. C. 44172/3/4

PORTO

Telef. 22081/2

**Residencial CONDADO**  
 QUARTOS COM CASA DE BANHO  
 e Telefone privativo  
 (1.ª CATEGORIA) Aquecimento central

Rua Gonçalo Barreto, 14 **FARO**

## O incremento da construção civil no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

timão espraiam-se hoje por vastas zonas, aglutinando velozmente todas as pequenas povoações que, ainda ontem, eram consideradas satélites. O exemplo mais flagrante do que afirmamos está precisamente na capital da Província, a qual, num reduzido espaço de anos, como fruto de um magnífico conjunto de iniciativas de carácter particular, acaba de ver aparecerem, um pouco por toda a parte, largas dezenas de prédios modernos, que quase por si sós se encarregaram de fazer a ligação da cidade com os bairros limítrofes. Hoje estes praticamente já não existem — integraram-se no todo da cidade.

O fenómeno regista-se, claro está, em todo o litoral algarvio que, se não nos enganamos, estará dentro de alguns anos transformado naquilo a que se poderá chamar uma única e grande cidade. Dar-se-á assim razão a quem já chamou uma vez, nas colunas deste jornal, à estrada que liga Vila Real de Santo António a Sagres, «a rua mais comprida do mundo». E se toda a Província está a ser alvo desta euforia de desenvolvimento, concretizado, de maneira palpável, no incremento da construção civil, não poderemos deixar de falar de Portimão — essa florescente cidade, aberta de todo o coração, nos últimos tempos, às realidades e ilusões do progresso, que tem sabido bafejá-la de uma maneira assinalável. Também aqui se registam os mesmos problemas com que Faro luta, embora em menor escala — problemas esses, derivados precisamente do facto de ambas se espraiarem por extensões de terreno excessivamente grandes, o que torna difícil aos habitantes deslocarem-se, por falta dos necessários, e há muito reclamados, meios de transporte urbano. E isto porque, embora louvável, a construção de imóveis nas localidades algarvias não tem obedecido a certos princípios de economia de espaço — o que é motivado talvez por duas razões: em primeiro lugar, as dificuldades levantadas à construção de prédios com mais que certo número de andares; em segundo lugar, porque parece ter «pegado» definitivamente a moda das vivendas — casas térreas, rodeadas de jardim. De tudo isto resulta que a duplicação ou triplicação de superfície dos centros populacionais algarvios verificada nos últimos anos é enganadora — não corresponde, de maneira proporcional, a um aumento de população.

Creemos bem que há, daqui para a frente, que conceder todas as fa-

cilidades aos construtores que desejem erguer prédios de vários andares. Ganha-se espaço e embelezam-se as nossas vilas e cidades, habituadas à monotonia, que urge seja quebrada, das casinhas térreas ou de um só andar. O que se pode fazer salvaguardando a arquitectura regional.

E para os casos de Faro e, de certo modo, de Portimão, urge que se estude a criação urgente de uma bem distribuída rede de transportes colectivos susceptível de proporcionar aos habitantes todas as facilidades possíveis para a sua deslocação, já que outra solução mais conveniente está posta de parte, por inexistente.

Dos problemas levantados pelo incremento da construção, embora todos eles juntos nada signifiquem se os compararmos com os benefícios que daí advêm, muito haveria a dizer. Guardamos o mais para uma oportunidade próxima.

TORQUATO DA LUZ

**RIV**



ROLAMENTOS  
E CHUMACEIRAS  
PARA APLICAÇÕES  
INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO  
ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO  
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**AUTO-LUSITANIA**

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79  
LISBOA

## Foi de 852 milhões de dólares o saldo positivo do turismo espanhol em 1964

(Conclusão da 1.ª página)

Suíça; 532 para a Inglaterra e 503 para a Áustria.

Comparando as balanças económicas dos países europeus mais importantes no turismo, verifica-se que a Espanha colocou-se à cabeça com o saldo positivo de 852 milhões de dólares em 1964, contra 826 para a Itália; 385 para a Áustria; 300 para a Suíça e 23 para a França deduzidas a diferença entre os ingressos ocasionados pela entrada em cada país e as despesas feitas pelos naturais desses países noutras nações. Os espanhóis viajaram pouco pois apenas quatro milhões deles saíram para o estrangeiro. Daí que o turismo para a Espanha represente hoje a primeira e principal indústria de exportação, tendo permitido fechar o balanço económico com um défice de apenas 150 milhões — 2.002 milhões de importações contra 1.000 de exportações e mais 852 de saldo turístico. Isto significa que as divisas turísticas cobrem em 85 por cento o orçamento deficitário de importações.

E acrescenta o articulista:

«Embora se esteja a verificar uma elevação do nível de vida nacional, pode afirmar-se que a Espanha gozará por um período de tempo dilatado de condições competitivas para a recepção de visitantes. Ainda continua a ser o nosso país — com excepção da Jugoslávia — o mais barato da Europa, o que para o turismo internacional, junto à modernidade do equipamento hoteleiro, representa o principal aliciente. Por outro lado, a saturação do desenvolvimen-

to turístico que originaria uma descida ou uma estabilização, como aconteceu noutros países, está tão longe como quimérica. Ainda há em Espanha infinidade de zonas e regiões à espera de serem exploradas, como também a iniciação de novas modalidades turísticas que manterão durante muito tempo o nosso país como o de maiores atractivos e melhor futuro turístico e desenvolvimento económico».

Quanto à Espanha ser hoje o país mais barato da Europa parece-nos não ser assim. Várias pessoas queixam-se da alta do custo da vida que se regista na vizinha nação e que nalguns aspectos é superior ao verificado na própria França. E tanto assim que a própria Imprensa espanhola acusa essa excessiva subida. Um colega nosso de Madrid, ao apreciar essa alta e ao assinalar que os gastos com a alimentação absorvem cerca de 65 por cento dos rendimentos, conclui: «A elevação do custo dos alimentos ocasionou pois no passado ano uma descida de nível de vida para milhões de espanhóis».

## Elísio Baldinho

ADVOGADO

HORÁRIOS DAS CONSULTAS

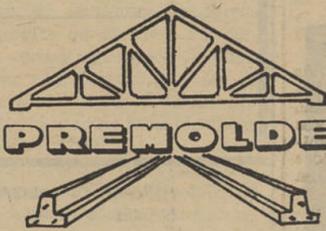
Olhão — Rua Teófilo Braga, 41 —  
Telef. 72267 — Das 15 às 18 horas

Faro — Rua João Lúcio, 3 —  
Telef. 24708 — Das 9 às 15 horas

TINTAS «EXCELSIOR» Todos os dias úteis

## CONSTRUÇÃO NO ALGARVE

PRETENDE RESOLVER O SEU PROBLEMA COM



MONTIJO-FARO

ECONOMIA

RAPIDEZ

SEGURANÇA?

ENTÃO CONSULTE-NOS HOJE MESMO

Uma fábrica em Faro já forneceu mais de 2.000 obras nesta província

## PREMOLDE

ESTRUTURAS ESPECIAIS DE BETÃO, LDA.

<b>FARO</b> Apartado 123 Tel. 24041	<b>MONTIJO</b> Sede Tel. 230675	<b>PORTIMÃO</b> Cardosas Tel. 1122
---	---------------------------------------	--

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"!



Peça, por isso, em toda a parte (no Hotel, no Café, no Restaurante ou na mercearia), os já famosos

**VINHOS CAMPELO**  
ENGARRAFADOS NA ORIGEM.  
DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR.

Agentes-Distribuidores no Algarve:

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
S. A. R. L.  
Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF S. B. DE MESSINES  
Telef. 8 e 89 MESSINES

Rede de distribuição

## Luta entre catedrais e arranha-céus

(Conclusão da 1.ª página)

gerado na reconstrução das cidades. As possibilidades que em algumas cidades ainda restam de se realizar uma síntese entre a tradição e o progresso conduziram a discussões que fortaleceram a posição dos urbanistas ponderados.

São bem numerosos os cidadãos mais conservadores que embirram com os arranha-céus que alteram fundamentalmente o carácter dos centros das cidades. Recordam-se os bons tempos em que as torres das catedrais eram os edifícios mais altos da cidade, dando-lhe uma silhueta idílica. Enquanto os individualidades e os especialistas aos quais se confiou a missão de defenderem o património artístico lutam pela conservação de edifícios antigos, as agremiações de «burgueses», animados de um forte bairrismo, lutam pelo aspecto e pelo carácter orgânico das cidades. A sua vontade é que não mudem completamente de aspecto.

Estes defensores das cidades não se deixam dissuadir pelos argumentos aduzidos pelos peritos do tráfego. Insistem em que por uma estreita cooperação de arquitectos, entidades oficiais e representantes da população se evitem os erros cometidos nos últimos decénios.

Dominada a primeira fase da reconstrução, as cidades são ameaçadas pelas grandes companhias de seguros, pelos armazéns que não hesitam adquirir edifícios antigos para os demolir. Além disso, penetram em bairros anteriormente residenciais. As autoridades municipais não perdem de vista que se trata de contribuintes de grande peso, tentando atraí-los. Em Stuttgart uma empresa proprietária de armazéns em várias cidades alemãs obteve a autorização de demolir um edifício integrado na categoria dos monumentos, construindo em seu lugar um «gigantesco cubo de cimento». Choveram protestos e a administração municipal foi acusada de ter logrado e iludido a população.

Em Hamburgo procedeu-se de outra maneira. Quando uma grande empresa de armazéns adquiriu o «Klepper-Haus», um edifício que conta apenas uns quarenta anos mas se distingue pelo seu valor arquitectónico incontestável, as entidades responsáveis insistiram em que a fachada e todo o exterior do edifício não sofresse qualquer alteração. Os requerimentos e os pedidos da firma de nada valeram. A dois passos do Jungfernstieg, porém, uma companhia de seguros tem arrastado negociações sobre a construção de um grande edifício no lugar actualmente ocupado por um palacete em estilo clássico. O Senado de Hamburgo insiste na conservação do palacete. Os hamburgueses acompanham atentamente todas as fases das negociações prontos a entrarem em liça se o Senado der mostras de cansaço.

No entanto, em Hamburgo surgiram, no centro da cidade, alguns gigantes, que transformaram a silhueta da urbe, até agora determinada pelas suas numerosas catedrais. Os urbanistas não fecham os olhos aos argumentos «sentimentais» dos tradicionalistas. Insistem, porém, em que uma cidade não é um museu mas um organismo em constante transformação.

Alf Werner Apel

## Balanças

automáticas e semi-automáticas e usadas a partir de Esc. 2.000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento, **COR-GEL, Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.**

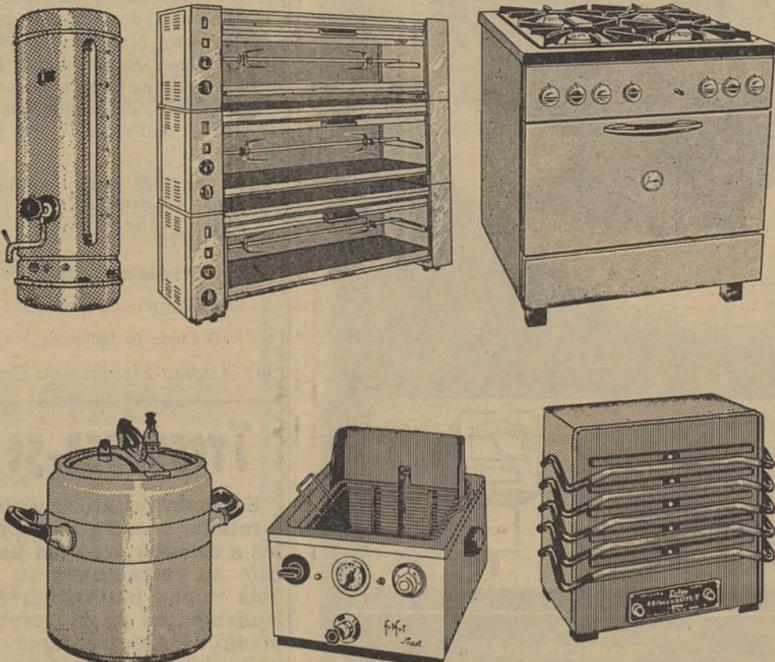
## Realiza-se hoje um concerto em Loulé

Esta noite, realiza-se em Loulé mais um concerto do Grupo Pr6-Arte, daquela vila. Actuarão os artistas Armando Guerreiro (tenor) e Maria Campina (pianista) interpretando obras de Giordano, Haendel, Mozart, Cimarosa, Ruy Coelho, Schubert, Albeniz, Verdi, Donizetti e Cilea, e Salomé Guerreiro, que dirá poemas de Silva Tavares, Florbela Espanca, Maria de Marim Marques e José Régio. O concerto efectua-se na residência da sr.ª D. Catarina Pinto Farrajota na Avenida Costa Mealha.

## EQUIPAMENTO DE GRANDES COZINHAS

Para hotéis, pensões, bares, restaurantes, cantinas, etc.

- PANELAS DE PRESSÃO
- AQUECEDORES DE ÁGUA
- AQUECEDORES DE PRATOS
- E DE TRAVESSAS
- TORRADEIRAS
- LAVA LOUÇAS
- GRELHADORES
- FRITEIRAS
- FOGAREIROS
- ESTUFAS
- FOGÕES
- MESAS
- ETC



DISTRIBUIDORES



MANUEL J. MONTEIRO & C.ª Lda - Rua dos Correeiros 140-LISBOA - Telefones 36 60 61 - 32 42 54

FRIGORÍFICOS \* MÁQUINAS DE COZINHA \* MÁQUINAS DE LAVAR

DA ALEMANHA  
PARA SI

CUNHA &amp; DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

## ONDAS SONORAS

## Chamada geral

MODOS DE EMISSÃO

(Conclusão)

Compete, hoje, a análise dos modos de emissão designados por AM ou telefonia e SSB ou banda lateral única. Sobre o primeiro acho que, praticamente nada há a dizer. Toda a gente o conhece. Basta sintonizar um receptor e ouvir qualquer estação. Está o ouvinte a escutar AM ou telefonia. Este modo de emissão é bastante utilizado pelos amadores nacionais e estrangeiros. Os comunicados são inúmeras vezes de grande categoria. Outras vezes são bastante difíceis devido ao QSB — variação de sinais bastante vulgar nas ondas curtas — e ao QRM — interferências de outras estações.

Passemos agora para a SSB, o mais recente e espectacular meio de emissão. Descoberto há uma dúzia de anos pouco mais ou menos, a SSB é um cantinho de surpresas havendo já três métodos diferentes de conseguir esse género de emissão. Não nos admiraremos que em poucos anos eles dupliquem. Sem pretender entrar na terminologia técnica direi que a SSB se assemelha ao AM embora a modulação do operador seja deformada (assemelhando-se à do Pato Donald nos filmes de Walt Disney). Assim os emissores e receptores adaptados a este género necessitam de alguns acessórios extra e de algumas modificações.

A SSB nas suas variantes — banda lateral superior, banda lateral inferior e duplo side band — permite comunicados a distâncias extraordinárias, mu-

to mais rápidos e sem QSB ou QRM. Algumas emissoras brasileiras de radiodifusão utilizam já este modo de emissão particularmente nos seus relatos desportivos transatlânticos. Tem uma enorme vantagem: a audição é extraordinariamente perfeita. Enferma, contudo, de dois defeitos: o seu custo é elevado e a voz do operador é recebida com um timbre metálico. Nunca é a voz familiar da telefonia. Apenas uma dúzia de amadores nacionais utiliza este género, embora todos aspirem a isso. No seu elevado custo reside a única proibição...

## NOTICIÁRIO

Novos países obtidos por CTIMU: Guiné Portuguesa e Argentina.

— Novos países conseguidos por CTILQ: Kolimengrado, Ilhas Bermudas, Japão, Letónia, Ilha de Guernsey, Lituânia e Ilha de Barbados. O seu total passa a ser de 110.

— Novos países conseguidos por CTILN: Afeganistão, Ilha de Guernsey, República dos Camarões, Casquistão, Panamá, e Ilha de Dominica.

O seu total eleva-se agora a 146.

— O diploma Algarve foi concedido às estações: CTIMZ — José de Aquino, Caravelos (n.º 20); CR6EI — José Maria de Matos, Benguela (n.º 21).

A todos, os nossos 73.

LIMA NORBERTO

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve.

III Jogos Florais das  
Caldas da Rainha

O nosso prezado colega «Gazeta das Caldas» vai promover os III Jogos Florais das Caldas da Rainha aos quais podem concorrer os leitores, colaboradores e redactores dos diversos órgãos da Imprensa Regional.

Serão admitidos trabalhos inéditos, com tema livre, nos seguintes géneros: a) reportagem; b) artigo ou crónica; c) conto; d) soneto; e) poesia livre e f) quadra.

Serão considerados inéditos os trabalhos que não hajam sido publicados em qualquer órgão da Imprensa Regional. Os trabalhos serão apresentados em triplicado, dactilografados a dois espaços e de um só lado, em papel dito de máquina, no formato comercial.

Cada trabalho será assinado com pseudónimo e acompanhado de um sobrescrito lacrado, contendo: no interior — o nome, a idade, a profissão e a morada do concorrente; no exterior — o pseudónimo com que o trabalho foi subscrito e o nome do órgão da Imprensa Regional através do qual o concorrente tomou conhecimento desta realização.

Os trabalhos serão remetidos para: «Gazeta das Caldas» — III Jogos Florais — Caldas da Rainha, e a sua recepção deverá verificar-se até 15 de Julho próximo.

Para cada um dos géneros serão instituídos prémios e menções honrosas.

FRIGORÍFICOS

HOOVER

FRIGORÍFICOS

## Telhas e Ladrilhos

de fabrico algarvio, etc. Ven-  
de José de Sousa Gomes —  
Telef. 16 — Boliqueime.

Diariamente voos sem escala

DE  
LISBOA A  
NEW YORK

Saídas 15,30

Chegadas 17,45 (horas locais)

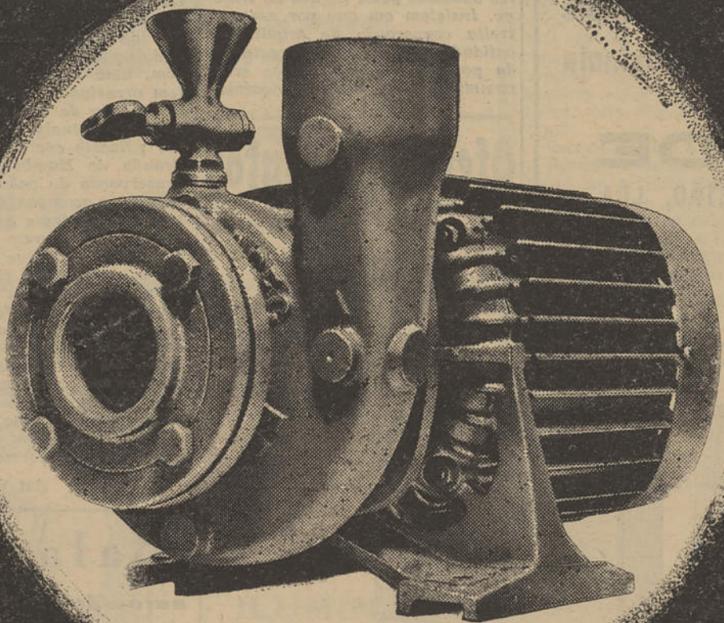
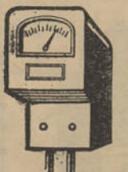
Super DC-8 a jacto

SEU AGENTE  
DE VIAGENS  
É UM TÉCNICO:

ALITALIA

CONSULTE-O PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

ou dirija-se à ALITALIA - Rua Braamcamp, 11 - Telefone - 73 61 41 - Lisboa  
UTILIZE O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES DA ALITALIA

electrobombas  
EFACECPOUPAM  
ELECTRICIDADEEFACEC  
S. MAMEDE DE INFESTA.  
PORTO

Agente

JOSÉ MENDES, LDA.  
Rua da Soledade, 17-21  
OLHÃO

JORNAL DO ALGARVE

N.º 481 — 11-6-66

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Tribunal Judicial daquela comarca, nos autos de Execução de Sentença que Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques du Portugal, com sede em Bruxelas e delegação em Lisboa, move contra Artur de Moura e Mulher Maria Inácia Mendes Moura, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Martinlongo, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos mesmos executados, para no prazo de DEZ dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António,  
23 de Maio de 1966.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca

O Chefe da Secretaria,

(a) António Figueiras da Cruz

## Trespassa-se

Estabelecimento de vinhos a retalho, com 2 grandes salas e cozinha próprias para café ou restaurante ou os dois ramos juntos, em Al-fandanga, no melhor cruzamento do Algarve. Água canalizada, luz e retretes próprias para senhoras e homens. Tratar com António Batista da Fonseca — Telef. 3 — FUSETA.

## Militares algarvios condecorados nas cerimónias ontem realizadas em Évora

Celebrando o Dia de Portugal, realizaram-se ontem cerimónias em quase todo o País. Na sede da 3.ª Região Militar, em Évora, durante as celebrações foram condecorados diversos militares entre os quais os seguintes, naturais da nossa Província: Valor Militar com Palma-Prata — 1.º cabo 353/63, João Luis Barreto Garcês (Vila Real de Santo António); Cruz de Guerra de 1.ª classe — soldado 139/63, Joaquim J. de Oliveira Duarte, (Quinhão — Lagoa); soldado 347/63, Carlos Daniel Duarte (Odiáxere). Cruz de Guerra de 2.ª classe — alferes miliciano António Duarte dos Santos (Alferce); furriel miliciano António Luis de Oliveira Machado (Armação de Pêra). Cruz de Guerra de 3.ª classe, 2.º sargento João Arcaño dos Santos Bárbara (Vala — Silves); furriel miliciano Hélder Marques do Carmo Aguas (Alferce); furriel miliciano João Romão Cerqueira (Caneleiras — Silves); soldado 1.794/63, José Cândido de Oliveira (Falacho — Silves); soldado 705/63, Vitorino das Candeias Ramos (Paderne). Cruz de Guerra de 4.ª classe, furriel miliciano Mário Felo Concha (Olhão); soldado 589/63, António Luis Guerreiro (Quarteira). Serviços Distintos com Palma-Cobre, furriel miliciano José da Costa Martins (Enxerim — Silves).

TINTAS «EXCELSIOR»

## Uma embalagem de pão veículo antigramatical

Acompanhando um papel de embalagem em cuja decoração se destacam dois «anjinhos», recebemos o seguinte bilhete:

Alguers no Algarve, Junho de 1966

Ex.ª Sr. Senhor

Para os fins que V. entender por convenientes e em defesa da nossa já tão pontapeada Gramática, permito-me enviar a V. o adjunto papel de embalagem para pão que, conforme sublinhado, se torna prova bastante evidente para esta minha atitude.

Em caso de possível publicação de uma pequena referência ao facto, desde já muito grato me subscrevo.

Um algarvio farensê

Leitor assíduo do Jornal do Algarve

O erro a que o nosso correspondente se refere é facilímo de descobrir e de corrigir, evidentemente.

## Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca, Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.



135 CONTOS

RENDEM-LHE 900\$00 MENSAIS

Na compra de um apartamento mobilado. Garantimos o rendimento durante 12 anos. Em 12 anos o seu apartamento fica pago.

ANDARES

De 2 a 10 divisões assoalhadas

Proprietária, Construção e Venda

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios — Rua Conde Redondo, 55-4.º esq. — Lisboa — Telef. 45843-47843 — Rua D. Maria I, n.º 30 — Queluz — Telef. 952021/22

Obras — Reboleira, Cidade-Jardim, Amadora — Telef. 935670 — Alapraia, S. João do Estoril

# Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão

Notário Licenciado *Messias Fernandes Marques Cerca*

## CERTIFICADO

Certifico que por escritura, feita por minuta elaborada por advogado, lavrada em vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas setenta e quatro a setenta e oito do livro número B-trinta e dois de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre José Nunes Júnior, residente em Faro; Francisco da Luz, residente em Faro; João Arcanjo Miguel de Brito, residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e José Pedro Filipe de Mendonça, residente em Olhão, todos casados e comerciantes; Que a sociedade é constituída em harmonia com a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes: Primeiro: A sociedade adopta a denominação «SINEXPRAL» — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas, Limitada», fica com a sua sede e domicílio em Olhão, na Rua Almirante Reis, número cento e seis, durará por tempo indeterminado, e o seu início contar-se-á a partir de hoje. Segundo: O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de farinhas e óleos de peixe e aproveitamento dos seus detritos, podendo porém dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial, que os sócios deliberem explorar e não seja vedada por Lei. Terceiro: O capital social é de setecentos e cinquenta mil escudos, representado pelas seguintes quotas, integralmente realizadas em dinheiro: uma quota de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio José Nunes Júnior; uma quota de cento e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Francisco da Luz; uma quota de cento e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio João Arcanjo Miguel de Brito; uma quota de cento e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio José Pedro Filipe de Mendonça. Quarto: Este capital poderá ser aumentado, uma ou mais vezes, por deliberação unânime dos sócios. Quinto: Não são exigíveis prestações suplementares de capital; no entanto qualquer sócio poderá fazer suprimentos à Caixa Social mediante juro que será deliberado em Assembleia Geral e constará da respectiva Acta. Sexto: A cessão total ou parcial de quotas a estranhos é expressamente proibida. Exceptua-se porém a quota do sócio José Nunes Júnior, o qual desde já fica autorizado a dividir a sua quota em duas de valor igual e, outrossim, ceder a quem bem entender, uma das quotas resultantes dessa mesma divisão e sem que qualquer sócio ou a própria sociedade possa invocar qualquer direito de preferência ou opção. Parágrafo único: A divisão de quotas por herdeiros de sócio não carece de autorização especial

da sociedade. Sétimo: A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme em Assembleia Geral for deliberado. Parágrafo primeiro: Os sócios gerentes poderão delegar a totalidade ou parte das suas atribuições de gerência em outros gerentes ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, por eles escolhida. Parágrafo segundo: Para que a sociedade se considere obrigada é indispensável que os respectivos actos, contratos e mais documentos, se mostrem em seu nome praticados ou assinados por dois gerentes ou delegados seus. Parágrafo terceiro: Em actos de mero expediente, será suficiente a intervenção ou assinatura de um só e qualquer dos gerentes ou delegados. Parágrafo quarto: A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Commercial ou, para a prática de certos e determinados actos. Parágrafo quinto: Aos gerentes, delegados ou mandatários é expressamente proibido usar da firma social em actos e contratos que não digam respeito à sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais. A prática de qualquer acto contrário à proibição estabelecida será para todos os efeitos considerada fora dos limites expressos do mandato e, nos termos legais nula em relação à sociedade, sem prejuízo da responsabilidade civil em que o infractor possa incorrer. Oitavo: As Assembleias Gerais, quando a lei não prescreva outra formalidade, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, pelo menos com a antecedência de cinco dias do marcado para a reunião e indicarão sempre o assunto ou assuntos a deliberar. Nono: Anualmente proceder-se-á a balanço, com referência a trinta e um de Dezembro, e os lucros líquidos que se apurarem terão a seguinte aplicação: a) — cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto o mesmo não estiver realizado ou sempre que for necessário reintegrá-lo; b) — quinze por cento para o fundo de reforma de maquinaria, móveis e imóveis fabricis; c) — vinte por cento para amortização de quotas; d) — o remanescente para dividendos aos sócios, na proporção das suas quotas; Parágrafo único: A entrega dos lucros aos sócios far-se-á no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço salvo se outra coisa for deliberado. Décimo: A sociedade poderá querendo e tendo para tanto disponibi-

lidades, amortizar quotas, somente nos casos seguintes: a) — por acordo com o sócio; b) — por morte de um sócio, quando a quota for legada ou em partilha, ficar a pertencer a pessoa ou pessoas que não sejam descendentes legítimos de sócios; c) — quando qualquer quota for penhorada, arrestada ou de qualquer modo sujeita a arrematação judicial. Parágrafo primeiro: O preço da amortização será no caso da alínea a) o que resultar do acordo; no caso da alínea b) o valor que resultar do último balanço aprovado, acrescido ou diminuído da parte correspondente nos lucros ou prejuízos do exercício corrente na data em que se deliberar a amortização, calculados, pelos do exercício anterior e na proporção do tempo decorrido desde o início do exercício até à data em que se reunir a respectiva Assembleia, e a quantia devida será paga em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas, sem juro, vencendo-se a primeira, trinta dias depois da data dessa reunião da referida Assembleia; no último caso, ou seja, no caso da alínea c) a quota será amortizada exclusivamente pelo valor que lhe resultar do último balanço aprovado, e a quantia devida será paga ou depositada, como no caso couber, dentro dos noventa dias imediatos àquele em que a amortização for votada. Parágrafo segundo: A sociedade poderá, todavia, à sua opção, e em qualquer caso em que a amortização lhe é facultada, realizar um balanço em referência à data da respectiva deliberação, para o efeito de, por ele, determinar os lucros ou prejuízo de exercício em curso, e, consequentemente, determinar por esse balanço, o valor da quota a amortizar. Décimo primeiro: No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito, exercendo em comum os direitos destes, enquanto a respectiva quota estiver indivisa. Décimo segundo: A sociedade poderá dissolver-se somente por vontade unânime dos sócios e nos casos legais, e num ou noutro caso os sócios serão os liquidatários e obrigatória a liquidação em globo. Décimo terceiro: As questões emergentes deste contrato quer entre a sociedade e os sócios, quer entre estes, serão derimidas no foro da comarca de Olhão, com renúncia a qualquer outra.

Cartório Notarial de Olhão, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante do Notário,

a) *António Gomes Relógio Júnior*

O *Jornal do Algarve* vende-se em Faro, na *Tabacaria Farracha*, rua de Santo António, 14.

# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde  
**3.550\$**

morrison

## GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

30 modelos  
congelador a toda a largura  
total aproveitamento do interior da porta  
prateleiras metálicas inoxidáveis  
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

## Os nossos Agentes no Algarve

**VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 • Tel. 152  
ALBUFEIRA

**JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 • Tel. 304  
LAGOS

**MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 • Tel. 317  
LOULÉ

**ELECTRIFICADORA DO SUL**  
Av. da República, 6-8 • Tel. 73094  
OLHÃO

**ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 • Tel. 255  
PORTIMÃO

**CUNHA&DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 • Tel. 51  
TAVIRA

**CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA. (STAND CIDLA)**  
Av. da República, 62 • Tel. 164  
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

**CABOS, CORDAS, FIOS  
PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS  
TÊXTEIS E SINTÉTICAS**

Agente no Algarve: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

Depósitos: **Olhão e Portimão**

Endereço Telegráfico: **CORDOARIA** — Telefones 2273851-2

BARREIRO



# SIOSA Line

**SERVIÇO EXPRESSO**  
**Para a VENEZUELA**  
**O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»**  
 A sair de LISBOA em 10 de JULHO  
 Terceira classe, em camarotes, a 6.263\$00 (tudo incluído)  
 Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens em 12 dias  
**CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU**  
**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**  
 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## Carta de Portimão

### Foi inaugurado na Penina (Portimão) o maior campo de golfe da Europa

MUITAS vezes se tem dito que a montagem da indústria turística algarvia, nas bases sólidas que se desejam, require pontos de apoio sem o prévio assentamento dos quais será difícil sustentar os efeitos da concorrência interna e externa que nos movem. Todos reconhecem que, embora constituam a razão de ser da nossa entrada no clube dos potentados do turismo mundial, nos não basta o sol, as praias, a paisagem, e que é preciso colocar muito mais nos pratos de balança em que se afere o valor da jóia devida pelos que pretendem usar das regalias que aos desse clube são concedidas.

Tido isto como certo, causa alguma apreensão nos espíritos mais lúcidos verificar que o ritmo de criação desses pontos de apoio, nos mais diversos campos de acção, se não processa paralelamente ao da construção das grandes unidades hoteleiras que, aqui e além, se vão erguendo junto à costa algarvia. E que bem pouco de positivo se terá feito para dar ao Algarve as condições próprias a um turismo de todo o ano, pois só deste modo se conseguirá a anulação dos riscos próprios das indústrias de carácter aleatório como esta do turismo e a certeza de se vir a obter o rendimento total da dispendiosa máquina que estamos a montar.

Mais uma vez nos ocorrem estas considerações, agora a propósito do primeiro passo que é dado na região portimonense — sem dúvida uma das turisticamente mais qualificadas do espaço algarvio — no sentido de dar ao nosso turismo a dimensão esclarecida e adulta que lhe reclamam. Trata-se da inauguração, ocorrida no dia 1 do corrente, do que é considerado o melhor campo de golfe da Europa e um dos melhores do mundo, anexo ao Hotel do Golfe da Penina, magnífica unidade com 214 quartos que se inaugurou oficialmente no dia 15 de Outubro próximo.

Deve-se o notável projecto Penina que, além do hotel e campo de golfe, comporta um clube de golfe, escola de equitação, piscina de tamanho olímpico, campos de ténis e tiro aos pombo, clube na praia de Alvor com ligação teleférica projectada, pista de aterragem e construção de 150 vivendas particulares, à Sociedade Turística da Penina, empresa de capitais anglo-portugueses, em colaboração com os Hotéis Gauer, uma empresa suíça de renome internacional.

A propósito da inauguração do campo de golfe, agora ocorrida, e durante a qual foi oferecido um cocktail às entidades oficiais de Portimão, à imprensa local e a alguns dos mais próximos colaboradores da Sociedade Turística da Penina, em que estiveram presentes os administradores-delegados em Lisboa e Portimão, srs. John Stilwell, dr. Vasco Taborá Ferreira e Lionel Webb, achamos oportuno fornecer aos nossos leitores uma perspectiva do que sem dúvida representa o empenhamento mais notável para o desenvolvimento turístico do Algarve ocorrido nos últimos anos.

O maior campo de golfe da Europa

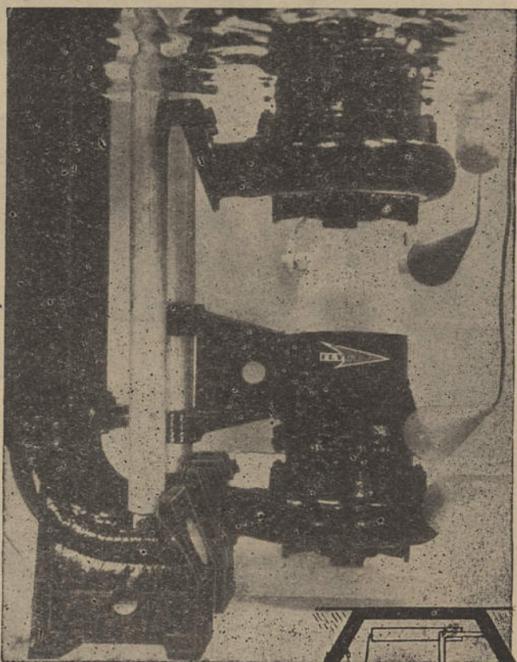
O campo de golfe da Penina, que foi desenhado pelo arquitecto inglês Mr. Henry Cotton, fica situado na antiga Tapada da Penina, a cerca de 4 quilómetros de Portimão e da Praia da Rocha e junto à estrada Portimão-Lagos. Ocupa metade da área total da propriedade que é de 148 hectares. O clube con-

ta com óptimas instalações sanitárias com armários individuais e roupeiros para uso dos jogadores, secretaria, bar, «grill», instalações para os «scaddies», etc. e ocupa parte da ala ocidental do edifício do hotel. As decorações do Clube que, tal como as do hotel foram realizadas pelo conde de Lencastre, contribuem para a criação de um ambiente lúxico e tranquilo, com requintes de bom gosto.

Os terrenos que compunham a Tapada da Penina eram até há pouco extensos arrosais, acentuadamente planos, nos quais houve que proceder às necessárias obras de adaptação ao fim em vista. Assim, após a arborização que foi dirigida pelo sr. eng. silvicultor Matos Fortuna e em que se utilizaram cerca de 250.000 árvores e arbustos, procedeu-se à montagem de 39 quilómetros de rede de irrigação, na qual diariamente se consomem 2.000 m<sup>3</sup> de água.

O campo de golfe propriamente dito conta com 18 «buracos» com o afastamento linear de 6.263 metros, distância que, para efeito de campeonato, pode ser aumentada para 6.833 metros, pelo que este campo fica a ser o mais comprido da Europa. Completam-no ainda campos de treino e outras instalações necessárias para a prática deste desporto que, embora não estando muito divulgado em Portugal, a partir de agora deverá trazer até nós os seus melhores praticantes.

Como notas finais de reportagem, devemos referir que, segundo informações



## Casamento

Rapaz de 28 anos, com meios de fortuna, deseja conhecer menina, de iguais condições ou funcionária, enviar foto. Resposta a este jornal ao n.º 7615.

## AMBRA

O FRIGORIFICO SENSACÃO

Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

À VENDA EM LUSO-ELÉCTRICA OLHANENSE OLHÃO

### Escolha o sistema de bombagem à prova de inundações

Suponha que chove, dia após dia, noite após noite; todo o campo ficará alagado. Poderá a sua estação de bombagem continuar a trabalhar? Sim — se as bombas forem FLYGT! As bombas FLYGT estão aptas a trabalhar debaixo de água, uma característica fundamental que também torna possível o estabelecimento de estações de bombagem muito simples e menos dispendiosas. Num caso recente na Alemanha foram economizados aproximadamente 800 contos na reconstrução de uma única estação. Pode ler a descrição deste caso se nos pedir o nosso prospecto «Novo método de bombagem de esgotos». Outros dos nossos prospectos, «Reduza encargos», mostrar-lhe-á como o sistema FLYGT pode reduzir os encargos de uma estação de bombagem a menos de metade.

Todas as bombas da série CP-80/100 são idênticas. Todas utilizam as mesmas guias e a mesma ligação ao colector. Mas é possível utilizar quatro tipos de motores diferentes, desde 2,9 a 10 C.V., podendo as bombas ser fornecidas para ligação a tubagem de 80 ou 100 mm. Assim, um aumento de caudais ou de alturas de elevação pode ser facilmente resolvido pela simples substituição duma bomba de menor capacidade por uma de maior capacidade.

**FLYGT**

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar

**TECNIL - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.**

AVENIDA DA REPUBLICA, 32, 2.º, DIR. — TELEF. 77 13 65 / 77 35 91 — LISBOA  
 RUA DE SANTA CATARINA, 1207 1.º-F, ESQ. — TELEF. 48 21 79 — PORTO

## A arborização do Algarve luta com falta de vias de comunicação

(Concluído da 1.ª página)

zenas de hectares, na serra a Norte de Silves, uns 12 quilómetros, onde, ainda na última época plantei cerca de 66.000 pés, reconvertendo terrenos impróprios para a cultura de cereais e que, promovendo a venda de alguns milhares de pés já capazes de cortar, o comprador me informou que só lhe interessava se eu os colocasse em local onde os pudesse carregar nas suas camionetas para condução à fábrica de celulose que fornece. Claro que, verificado que o frete ficaria mais caro do que o que receberia pela madeira, já mandei abrir ali algumas vias de acesso, mas ainda são insuficientes para o fim em vista e os eucaliptos lá se encontram por vender... Ora isto é a curta distância de estradas; que acontecerá em serras piores e a maiores distâncias das estradas principais? ...

Suponho conveniente repisar este assunto, nessa campanha!  
 Agradece, quem se subscrive, muito atentiosamente,

MANUEL JOAQUIM RAMOS

## Empregado de mesa

Com bastante prática, fala inglês, oferece-se para hotel ou dirigir restaurante. Resposta a este jornal ao n.º 7616.

que amavelmente nos foram prestadas por Mr. Lionel Webb, secretário-geral do Clube de Golfe da Penina, está prevista para breve a disputa de campeonatos oficiais de golfe, além de que se pensa organizar uma escola de equitação e que, de 24 a 25 de Setembro deste ano, terá lugar na Penina um Concurso Hípico Internacional, iniciativas que, estamos certos, animarão de modo invulgar a temporada turística que se aproxima e que, como todos reconhecem, necessita de um programa de diversões susceptível de ocupar e cativar o turista que escolhe o Algarve e que pode voltar se o soubermos prender.

## TELEX DE MONTE GORDO

É de agrado registar-se que após pouco tempo de construídas a rampa e a estrada, junto do Hotel Monte Gordo, já estão na fase de alcatroamento, evitando-se assim a tremenda poeira que se sujeitariam os utentes da esplanada deste hotel.

Sabemos que não tem sido autorizados «stands» para a venda de artigos regionais e outros similares quer na praia, quer na zona próxima dela. Alguns comerciantes viram preteridos os seus pedidos para este efeito.

Por que motivo então na praia, bem como na zona junto ao Casino e ao Parque de Campismo, abundam os vendedores ambulantes?

Um casal alemão lamentava-se há poucas noites, numa das esplanadas de Monte Gordo de que fora de tal maneira incomodado por dois «teddy-boys» nas dumas entre Monte Gordo e a Ponta da Areia, que chegara a ter receio, pois um deles até tirara o cinto e os ameaçava.

Claro que a coisa não é normal entre nós, mas casos destes, esporádicos, devem ser bem reprimidos.

Sabe-se, aliás, que as praças da Guarda Fiscal, nos seus giros permanentes na praia, procuram dar toda a colaboração no sentido de fazer fugir os «espreitas» mais intencionados.

Segundo informações indirectas, vai ser promovida grande operação de apanha de cães vadios. Crê-se que tal operação em muito virá contribuir para o saneamento de Monte Gordo. Contudo, parece-nos que determinados canídeos devam merecer a protecção da Comissão Municipal de Turismo pela forma, quase divertidos gentis, como acolhem e acompanham os turistas que passeiam na praia. Não são muitos, somente dois ou três, mas de tal modo simpáticos que seria desumano sacrificá-los.

Lembra-nos a propósito um distico afixado num fim de época por um estrangeiro numa das «cabanas» da praia, pertencente ao Hotel Vasco da Gama, cujo teor era mais ou menos: «Por favor não esqueça de dar água e comida ao cão que sempre nos acompanha».

R. P.

## Os bombeiros de Vila Real de Santo António acudiram a três incêndios num só dia

Os bombeiros vila-realenses tiveram trabalho árduo na segunda-feira. Cerca das 13 horas foram chamados a Monte Gordo, para acudir a um princípio de incêndio na residência do sr. Rui Vilhena, Rua Pedro Álvares Cabral, fogo que entretanto foi debelado por um antigo bombeiro.

Pelas 16 horas deflagrou novo incêndio, numa propriedade do sr. dr. António Celorico Drago, no sítio da Aldeia Nova, ficando queimados 948 metros quadrados de restolho e impedindo os bombeiros com a sua pronta acção que o fogo alastrasse a umas medas de aveia que se encontravam próximo.

As 21 horas novamente souu a sirene do quartel, actuando então os bombeiros eficazmente na extinção de um fogo que deflagrara numa propriedade no sítio das Choças, freguesia do Azinhal, ficando queimada apreciável porção de mato e chamuscado algum arvoredor.

Não foram elevados os prejuízos em qualquer dos sinistros mas fez-se notar, especialmente nos dois últimos, a falta de um auto-tanque, a permitir o transporte e rápida utilização de apreciável quantidade de água.

## Vendo

CITROEN 2 HP fourgoneta impecável; FORDSON fourg. 2 lug. 300 kg. carga; MÁQUINAS escrever usadas a trabalhar; CALDEIRAS vapor vários tipos potências. Raul Mácara — Moncarapacho.

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A pedido, foi exonerado, o sr. Hélder Martins da Cruz, de operador do quadro de reserva na CTF de Vila Nova de Cacela.

Foram transferidos, por conveniência de serviço, da CTF de Boliqueime para a de Tavira, a operadora do quadro de reserva sr.ª D. Odete Matias Aleixo Eliseu e o sr. Rogério dos Santos Eliseu que vai desempenhar as funções de chefe.



# VIAGENS para a AUSTRÁLIA

Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O — Orient Lines.

Os navios da P & O — Orient Lines são dos maiores e mais bem equipados do mundo, pondo ao seu dispor bibliotecas, salas de baile, salões de cabeleireiro, lavandarias, piscinas e lojas de toda a espécie. Seja qual for a classe em que viajar terá sempre com que se distrair.

Todos os navios têm ar condicionado e estão equipados com estabilizadores para um navegar suave. Todas as emoções que dão os grandes navios serão suas quando viajar na P & O — Orient Lines.

## P & O-ORIENT LINES

Consulte o seu agente de viagens ou: Agente Geral em Portugal:

JAMES RAWES & CO., LTD.

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Tel. 37 02 31 (8 linhas)

## Loulé... em retrato

JORNALISMO maquiavélico. Fazer jornalismo carrega, na realidade, de certo sentido de dignidade, de pudor, de amor à causa e à verdade, com sacrifício de interesses pessoais quer de carácter esforçado, quer de remunerações publicitárias. Chegar, ver e falar — sim, consoante nos soprarmos ao ouvido — sim, porque não se pode atribuir a pura invenção tudo o que se disse — é sistema que conduz a conclusões desastrosas, a situações perigosas e que podem ter de ser esclarecidas com um processo em termos da lei da imprensa. Para se falar de alguém de alguma terra, de alguma instituição, de alguns usos e costumes por mais característicos e específicos que sejam, há que ter um certo comedimento de linguagem, uma certa moderação no que se escreve, digamos, um certo pudor de exposto que não vá afrontar essa terra, a sua concepção de vida, a sua maneira de ser enfim. Pode observar-se, pode criticar-se, pode comentar-se, mas nunca falsear-se a verdade, comprometer-se a seriedade e a dignidade do que se critica, observa ou comenta. De contrário, estamos perante um louco, ou um irresponsável pelo que diz e escreve, e, neste caso, o jornal que dá guarida a escritos e processos desta natureza, irmana-se com o escrevente que o representa e tão mal o coloca, se não repudiar o que publicou.

Porque, não houve possibilidade de receber o senhor que queria um subsídio para publicidade, entendeu este que a página sobre Loulé haveria de ser elaborada com profundo desprezo pela verdade, autêntico azedume sobre a sede do maior e mais populoso concelho do Algarve, errando afirmações para lhes dar um sentido pejorativo e deprimente, falseando a história e afrontando memórias sagradas para os louletanos, de vultos daqui naturais que conquistaram lugar proeminente na história e na vida da Nação e, justamente, na época cujo aniversário se pretendia comemorar.

Se os distantes não fossem tão rotundos que só provocassem o riso e um esgar de comiserção por quem os escreveu, valia a pena comentá-los e ridicularizar o seu autor fazendo-lhe um enterro jornalístico. Mas o homem redigiu a página sobre Loulé e Quarteira de tal forma que só como anedota se pode encerrar o que ele diz.

E as anedotas não se comentam... São anedotas. A gente ri se a coisa é contada com graça e crista. Quando não acha graça à anedota, é costume perguntar apenas: Quando é que a gente ri?

REPORTER X

Em ALMADA encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papeleria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

# EMPREGADA

Importante empresa de Lisboa, procura empregada de 20 a 30 anos de idade, residente em Faro, com conhecimentos comerciais, para trabalhar na sua delegação a abrir brevemente.

A candidata escolhida deverá fazer um estágio na sede da empresa em Lisboa, durante um mês.

Resposta por carta manuscrita e fotografia para o apartado n.º 1.372 — Lisboa-1.



ECOS DE CASTRO MARIM

As péssimas condições do trânsito junto à ponte da Lezíria

A próxima entrada em funcionamento da nova ponte da Lezíria, tem feito com que se não atenda às precárias condições em que se encontra a passagem provisória...

Falta de ligações por camioneta entre Castro Marim e outras terras do concelho

Engloba o concelho castromarinense, entre outras, as povoações de Altura, Lagoa e S. Bartolomeu do Sul...

Sucedem porém que não existindo carreiras regulares de camionetas entre a sede do concelho e os aludidos sítios...

Não seria possível à Empresa Rodoviária de Sotavento do Algarve um desvio em algumas das suas carreiras que pelo menos uma vez por dia em cada sentido ligasse a Altura...

Castro Marim sem transportes aos domingos

Nos dias úteis, decerto e louvavelmente para servir a rapaziada que frequenta a Escola Técnica de Vila Real de Santo António...

CASA

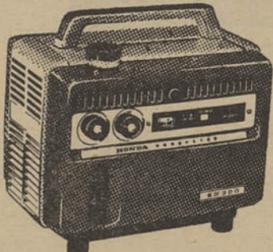
Precisa-se ou em Vila Real de Santo António ou nos arredores. Com água e luz, de preferência com quintal. Resposta à Rua Dr. Sousa Martins, 29.

«A energia nuclear e a sua projecção no mundo actual»

Mais uma vez o Circulo Cultural do Algarve foi cenário de extraordinária lição, na continuidade de uma obra que faz viver a estrutura intelectual da cidade...

Electricidade em qualquer parte com o GERADOR HONDA E-300

- PERFEITO Para Férias felizes Serviços de emergência Lugares sem electricidade Estabelecimentos clínicos Barcos Atrelados Campismo Pesca e Caça Serviços agrícolas Polícia Bombeiros Exército



- Não faz fumo Não perde óleo Nem gasolina Não suja É silencioso Fácil manejo Sem perigo Corrente alterna 220 V Corrente continua 12 V

REPRESENTANTE PARA O ALGARVE

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Avenida Marçal Pacheco, 38 Telefone 208 - LOULÉ

Rua Conselheiro Bivar, 52 Telefone 24432 - FARO

(Aceitam-se agentes nas localidades ainda disponíveis)

Actualidades Desportivas

ATLETISMO

Festival Nocturno em Faro

No sábado passado a Associação de Atletismo de Faro fez disputar no Estádio Municipal daquela cidade a 2.ª jornada dos Campeonatos Distritais de Juniores e o Grande Prémio de Faro. Os resultados foram os seguintes:

Campeonato Regional de Juniores: (2.ª jornada): 200 m. 1.º, Merlim Nobre, Faro e Benfica, 24,1 s.; 2.º, Paulo Matias, Faro e Benfica, 24,2 s.; 3.º, Lomelino Rodrigues, Esperança de Lagos, 26,1 s. 800 m. — 1.º, António Martinho, Esperança de Lagos, 2 m., 10,2s.; 2.º, Travassos Romão, Faro e Benfica, 2 m., 10,7 s.; 3.º, João Arenga, Faro e Benfica, 2 m., 13,7 s. 1500 m. — 1.º, Alberto Romão, Faro e Benfica, 4 m., 36,7 s.; 2.º, Vítor Penluga, Boavista de Portimão, 4 m., 38,8 s.; 3.º, Celestino Bota, Louletano, 4 m., 41,8 s. 5000 m. — 1.º, Júlio Ramos, Faro e Benfica, 1,60 m.; 2.º, António Rodrigues, Esperança de Lagos, 1,55 m.; 3.º, Dardo Rodrigues, Sporting, 1,77 m. 10000 m. — 1.º, José Galvão, Benfica, 15,05 m.; 2.º, José Fernandes, Benfica, 14,54 m. Tripla salto — 1.º, Vladimiro Simões, Benfica, 13,54 m.; 2.º, Hélder Valente, Sporting, 13,30 m. Prova Extra para Juniores: 800 m. — 1.º, José Machado, Faro e Benfica, 9,9 s.; 2.º, José Maurício, Esperança de Lagos, 10,2 s.; 3.º, Reinaldo Correia, Louletano, 10,3 s.; 4.º, José Orey, Faro e Benfica, 10,4 s.

O Algarve ganhou um dos torneios de remo da M. P.

Nos campeonatos anuais de remo da Mocidade Portuguesa que se realizaram em Lisboa a nossa Província obteve um triunfo na regata de «yolles» de quatro em que se disputava a taça «Fernando Barbedos». A classificação foi a seguinte: 1.º, Portimão (Jorge Guerreiro, Filipe Cerol, Vítor Prado, João Sena e Carlos Beirão, (timoneiro); 2.º, Vila Real de Santo António; 3.º, Caminha; 4.º, Aveiro; 5.º, Esposende.

Vende-se

Dois blocos de casas na Rua José de Matos, 20 — Bom João — Faro. Trata o próprio na morada indicada.

DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Faro a comparticipação de 178.100\$, para trabalhos na estrada municipal n.º 519 (reparação e beneficiação do lance entre Conceição e Faro) 4.ª fase e à Câmara Municipal de Monchique, 2000\$, para trabalhos na estrada municipal n.º 501 e estrada nacional n.º 120 (proximidades de S. Teotónio) à estrada nacional n.º 266 (Monchique) 11.ª fase.

CASA em Armação de Pêra

Aluga-se mobilada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Bom local. Rua Dr. Manuel Arriaga, n.º 75.

Trespasa-se

CANTINHO ALGARVIO, de Amélia Maria Climaco. Refeições, Petiscos, Mariscos, Vinhos. Rua Afonso de Almeida, 37 — LAGOS.

sua subsistência. Por nossa parte, responderemos presente, e que conosco estarão todas as vezes dos que viram o sol pela primeira vez, sob a protecção das antiquíssimas muralhas do Castelo, é coisa de que não temos dúvida. — E. V.

NECROLOGIA

José Virgílio Horta Quintas

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral que se realizou para o cemitério de S. Brás de Alportel, do sr. José Virgílio Horta Quintas, de 27 anos, falecido no hospital de Faro, filho único do sr. Virgílio Rosa Quintas e da sr.ª D. Maria Rosa Horta Dias do edifício dos Almargens, daquele concelho.



José Virgílio Horta Quintas

O infeliz militar foi vítima, como noticiámos de um acidente de viação e faleceu no hospital de Faro. Esteve em comissão de serviço na Guiné de onde regressara há relativamente pouco tempo, tendo-se evidenciado pelo os seus actos de bravura e intrepidez e pela lealdade do seu carácter.

TAMBÉM FALOCERAM:

Em TAVIRA — a sr.ª D. Maria Juliana, de 70 anos, viúva, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Maria das Dores, de 69 anos, solteira, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Maria da Conceição, de 82 anos, viúva, natural de Tavira.

Em SILVES — a sr.ª D. Maria da Paz Frederico, de 80 anos, natural de Estômar, irmã da sr.ª D. Albertina da Paz Frederico, professora oficial, aposentada, e do sr. António Frederico.

Em LISBOA — o sr. João Duarte Serpa, de 84 anos, proprietário, viúvo, natural de Portimão, pai das sr.ªs D. Adalina Júlia Serpa Perleção de Almeida, casada com o sr. Dr. Carlos Perleção de Almeida, D. Maria João Serpa da Lança Falcão, casada com o sr. Dr. Carlos Alberto da Lança Falcão, e D. Ivone Maria Serpa, e avô dos estudantes João Carlos e Cristina Perleção de Almeida e Maria Manuela, Ana Maria, José Carlos e Maria Cecília Lança Falcão.

— a sr.ª D. Maria Justa Borges Cerqueira, de 87 anos, viúva, natural de Silves. Muito estimada por seus dotes, a extinta era mãe das sr.ªs D. Caciilda Borges dos Santos, D. Fernanda Borges dos Santos e do sr. Fernando Borges dos Santos, e irmã das sr.ªs D. Líbânia Borges Grandão, D. Agueda Borges Gavazzi e D. Matilde Borges de Brito.

— a sr.ª D. Maria Madalena Fernandes, de 59 anos, natural de Santiago (Tavira).

— a sr.ª D. Maria Rosalina Sintra, de 76 anos, viúva, natural de Ferragudo, Lagoa, mãe do sr. João da Silva Sintra.

— a sr.ª D. Joaquina Bárbara, de 77 anos, natural de Ameixial, Loulé.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Publicações

Focus — Enciclopédia Internacional

Dentro da regularidade que caracteriza a publicação, saiu o fascículo n.º 27 de Focus — Enciclopédia Internacional, louvável iniciativa editorial da Livraria Sá da Costa. O presente fascículo ocupa-se, entre outras, das seguintes matérias: Existencialismo, Ex-Libris, Explosivos, Exponencial, Expressionismo, Extremo Oriente, Fábula, Faldagem, Família, Fandango, Faraday, Farmácia, Faro, Farol, Fascismo, Fausto, Fechadura, Federalismo, Feijão, Feira, Fetiche, Feminismo, Fenícios, Fermentação, Ferro, Feto, Feudalismo, Fibras artificiais, Fielding, Figo, Filha-de-Santo, Filipinas, Filosofia e Finlândia.

«O TEMPO E O MODO» — Recebemos o n.º 86, correspondente a Março, desta revista, que além da crítica de noticiário e de artes e letras, insere colaboração de Nuno de Bragança, Júlio de Castro Caldas, Jorge de Sena, Alberto Ferreira, Joel Serrão, Salgado de Matos, José Augusto França e Maria Aliete Galhoz.

«INTERNACIONES — NOTÍCIAS CULTURAIS DA ALEMANHA» — Os números respeitantes a Março e Abril desta útil publicação que amplamente nos documenta sobre o panorama cultural da Alemanha, inserem completo e elucidativo noticiário sobre música.

Vítima de acidente mortal

Em Lisboa, no Hospital de S. José, caiu de um escadote e morreu o servente sr. José Nunes Pacheco, de 33 anos, natural de Barão de S. João (Lagos), filho do sr. Vicente Pacheco e da sr.ª D. Gracinda Maria Pacheco.

Advertisement for 'VINHO DO PORTO' by MANOEL D. POÇAS JUNIOR, L.º. Includes an image of a wine bottle and glass, and the slogan 'Sempre servido nos lugares de distinção!'.

Advertisement for 'Distribuidores exclusivos' of 'EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E IND.º, S. A. R. L.' with 'DEPÓSITOS' in Faro, Tavira, Lagos, and Portimão.

Festas da cidade de Faro Realiza-se esta noite o Festival do Folclore Algarvio

bem da animação, interesse e alegria Durante o mês de Junho e parte de Julho, a capital algarvia vai ser cenário de grandiosas festas. Além das tradicionalmente realizadas pela benemérita Casa dos Rapazes e que têm constituído magnífica fonte de receita para a materialização do velho e justo sonho de uma obra: a edificação da sede própria, outras se realizam, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo. Teremos assim um mês de Junho pleno de festividades decorrendo quase todas na bela Alameda João de Deus, cuja ornamentação é só por si um motivo digno de visita. As festas promovidas pela Comissão Municipal de Turismo iniciaram-se ontem com um sarau pelo Coral de Santa Maria, do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve. A despeito do reduzido tempo de actividade, este coral pelas provas já prestadas pode ser um admirável elemento valorizador da vida artística algarvia. As festas prosseguem esta noite na Alameda João de Deus, com o Festival do Folclore Algarvio. Participam nesta extraordinária noite das danças e cantares do Algarve sete ranchos folclóricos, o que só por si diz

que vão pairar na Alameda. Teremos assim o ensejo de admirar os ranchos folclóricos das Casas do Povo de Alte, Conceição de Tavira, Santo Estêvão, Calvário e de Moncarapacho, o de Lagos e de Faro (Cruz Vermelha Portuguesa). O programa prossegue com a seguinte ordem: amanhã, às 21 horas, inauguração de um Mastro Popular no Largo das Mouras Velhas; segunda-feira, às 18 e 30, solene procissão de Santo António e verbena junto à ermida de Santo António do Alto; quinta-feira, às 21 e 30, no Jardim Manuel Bivar, concerto pela Orquestra Típica Algarvia (Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa), sob a regência do maestro Sebastião Leiria; às 23, grande sessão de fogo de artifício solto e preso e aquático, na doca; sexta-feira, às 21 e 15, na doca de abrigo, representação da peça do dramaturgo Bernardo Santareno «O Lugres», pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, numa encenação do director artístico, dr. Emílio Campos Coroa. Entretanto as festividades promovidas pela Casa dos Rapazes iniciam-se no dia 18 com um programa que inclui alguns dos nomes maiores da música ligeira: Simone de Oliveira, Conjunto António Mafra e Fernando Ribeiro e o seu acordero electrónico. Um mês pleno de festividades, este de Junho, em Faro.

Advertisement for 'Sulfato de Amónio' fertilizer, featuring a sun, a sign, and a person with a hat. Text includes 'prados adubados com Sulfato de Amónio' and 'Preços desde Esc. 2.990'.

# JORNAL do ALGARVE



DROGAS MESQUITA — PORTO

## BRISAS DO GUADIANA

### Foi brilhante a Semana Desportiva do C. Náutico do Guadiana

DECORREU com extraordinária animação a Semana Gimno-Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, com a qual esta prestante colectividade assinou o quase-fecho de mais uma época de trabalho. Com o à-vontade de quem se encontra em ambiente familiar, as classes, primaram, na sua sede, pela perfeita execução de todos os exercícios, tornando-se por vezes pequena a ala do imóvel onde aqueles se realizavam, para conter o numeroso público que a ela afluía e não regateou aplausos à actuação dos atletas.

A sessão de encerramento de tão expressiva jornada de divulgação da ginástica, efectuou-se na tarde de 3 do corrente, presidindo o sr. Manuel Medeiros Bravo, vice-presidente do Município vila-realense, ladeado pelos srs. comandante Luís Pimentel, capitão do Porto, dr. Raul Folque, médico do clube, dr. José Colaço Fernandes, presidente do Náutico, directores João Ilídio Setúbal, António Aguedo Afonso Gomes, José Manuel Pereira e António Figueiras da Cruz. Em lugar de destaque, as senhoras de Luís Pimentel e João Ilídio Setúbal.

Muito aplaudidos pelos assistentes, deram então entrada na sala, onde alinharam, devidamente equipados, os muitos componentes das diversas classes de ginástica femininas e masculinas, que iriam ser premiados, bem como a classe de judo.

Usando da palavra, o orientador das classes, sr. João Ilídio Setúbal, começou por realçar o interesse que à entidade vila-realense tem merecido a actuação do Náutico e pediu a intercessão do sr. vice-presidente da Câmara no sentido de uma ajuda ainda mais efectiva, em face da transcendência da obra cujos resultados se patenteavam. Agradeceu a amizade desde sempre dispensada ao Náutico pelo sr. comandante Luís Pimentel e as provas de dedicação e amizade que todos os ginastas recebiam do sr. dr. Raul Folque, sempre que se lhe dirigiam. Descreveu os esforços da direcção com vista a obter-se o tão necessário ginásio-sede e os sacrifícios dos atletas para, especialmente no Inverno, prosseguirem a sua preparação no actual ginásio, onde não dispõem das elementares condições, pois o piso, em mosaico, impede grandemente os treinos. Fez o historial do que tem sido a actividade do clube e dos resultados, considerados óptimos, a que se conseguiu chegar este ano, mau grado todas as dificuldades com que se deparou, informando que a convite da Federação Portuguesa de Ginástica está a estudar-se a forma de o

clube poder participar no Dia Olímpico, em Lisboa, disputando-se em 26 deste mês, em Vila Real de Santo António e por incumbência da mesma Federação Portuguesa de Ginástica, que ali enviará técnicos, o Torneio dos Mínimos, em aparelhos, com 1.º, 2.º e 3.º escalões, correspondendo a atletas dos 10 aos 14, 15 aos 17 e mais de 17 anos. A finalizar, disse que os dirigentes do clube vão fazer as derradeiras tentativas para se conseguir a desejada construção do ginásio-sede, contando-se para tal com a boa vontade do sr. dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito, de quem o clube tem recebido inequívocas provas de estímulo e simpatia e a quem em breve serão expostos os resultados a que sobre tal assunto se chegou.

Depois de um grupo de gentis ginastas ter oferecido ramos de flores às senhoras de Luís Pimentel e João Setúbal, verificou-se a cerimónia da imposição, aos atletas, das medalhas merecidamente conquistadas nos últimos períodos de actividade, cerimónia que decorreu com elevação e a que a vasta assistência transmitiu o calor dos seus aplausos.

#### Sarjetas que exalam mau cheiro

Chamam-nos a atenção para a conveniência de se mandar cobrir a abertura de numerosas sarjetas da Vila Pombalina, abertura determinada pela necessidade de rápido escoamento da água das chuvas, pois aquelas, devido ao calor, começam a exalar cheiro desagradável.

Registamos o reparo, confiantes em que será atendido.

#### Os Santos Populares e as iluminações festivas

A bonita iluminação da Rua Teófilo Braga na quadra do Natal, contribuiu para dar à nossa terra aspecto diferente, mais alegre, mais festivo, durante aquele período. Não sabemos qual o critério adoptado para as festas dos Santos Populares, mas afigura-se-nos que nada haveria a perder, antes constituindo motivo de atracção e propaganda, se naquela ou noutras artérias fossem colocadas luminárias nos dias de festa que se avizinham. — S. P.



DROGAS MESQUITA — PORTO

### Teve alegria e interesse o espectáculo dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

além da vontade e entusiasmo postos pelos jovens escolares no desempenho dos seus papéis, emana das peças representadas o justo prestígio que lhes é conferido pelo seu coordenador e dedicado director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. José de Campos Coroa, prestígio alicerçado na experiência de largos anos de convívio com o teatro e seus mais válidos expoentes.

O espectáculo deste ano realizou-se na noite de 3 deste mês no amplo ginásio da Escola, que se encontrava literalmente cheio, vendendo-se entre o público as mais representativas individualidades vila-realenses. Saudou os presentes e aludiu ao programa que ia seguir-se, o sr. dr. José de Campos Coroa, que justificou a escolha da peça de Júlio Dantas «D. Beltrão de Figueiroa» como perfeita e elucidativa antítese da actual vaga de yé-yés e mini-saias. Referindo-se ao «Auto do Curandeiro», teceu o elogio do seu autor, o poeta popular vila-realense António Aleixo, de quem com oportunidade, declamou algumas das mais expressivas quadras e a quem — disse — Vila Real de Santo António deve merecida homenagem. Agradeceu ainda a colaboração recebida de professores e alunos e a assistência técnica prestada pelo grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

Foi a seguir representada a peça «D. Beltrão de Figueiroa», comédia ingénua ao gosto do século XVII, como se lia no programa mas que, graças ao talento do seu autor e a uma cuidada encenação e desempenho, agradou bastante às gentes do século XX que ali tiveram o prazer de vê-la representar. Frederico Guerreiro foi um convicto «D. Beltrão», indistigado inimigo da violência e galante cultor das musas; Fernando Santos fez um «Marquês» bem integrado nas intrigas e puerícias da corte mas a quem não faltou cavalheirismo no momento próprio; Carlos Palma apresentou-se-nos num saborosíssimo «Frei André», dono e

senhor de toda a psicologia da época. «Celmena» teve uma intérprete à altura em Natália Coelho e «Dorotéia» foi desempenhada com perfeição à vontade por Adelaide Rua, cumprindo António Roberto no papel de «criado».

Em «Auto do Curandeiro», também com magnífica encenação, Hélio Rodrigues, no «Curandeiro», demonstrou reais qualidades e possibilidades, cumprindo Maria de Fátima Mateus, em «Velha», Luís Correia em «Pai agradecido», João Antunes em «Doente», Maria de Fátima Rodrigues, Rita Moita e Maria de Jesus Oliva, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º «Vizinhas», António Felício em «Médico» e Raul Nunes em «Irmão do doente».

A terceira e última parte da récita foi preenchida com o acto à maneira de revista «O Reino da Ilusão», em que abundaram os coros, canções e bailados, as anedotas e as graças inspiradas em motivos da vida escolar, actuando com acerto e agrado os grupos Coral e de Danças, dirigidos pelas professoras srs. D. Maria Amélia Gascon e D. Maria Antónia Roque Feres. A cenografia foi dos professores sr.ª D. Maria Manuela Conduto e sr. António Pires Guerreiro Nicolau, servindo de pontos os alunos Maria de Fátima Matoso e Luís Correia.

O magnífico serão repetiu-se, por imposição do público, na noite imediata e é em nome desse mesmo público que nos permitimos felicitar quantos nele intervieram e muito especialmente o seu devotado obreiro, sr. dr. José de Campos Coroa.

## Restaurante

Restaurante na Praia de Tavira arrenda-se. Quem pretender é favor dirigir-se pelo telef. n.º 237 — Tavira.

## LÃS TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL FIOS MAIS BARATOS

E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR

AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras)

Enviamos encomendas à cobrança

## Breve comentário sobre a I Assembleia Hispano-Luso-Americano-Filipina de Turismo

(Conclusão da 1.ª página)

ganda internacional; um dos objectivos de maior transcendência foi, sem sombra de dúvida, o apelo lançado por Espanha, no sentido de um revigoramento da «irmã» existente entre as nações participantes, que, por causas variadíssimas, tem caído num parcial esquecimento.

Sob o «manto» do turismo foi tentada esta oportuna aproximação, nascida da necessidade — cada vez mais premente — de união entre povos, de ajuda mútua, de intercâmbios em todas as esferas da actividade humana. Tivemos portanto ocasião de «auscultar» os anseios manifestados em diversas oportunidades pelos respectivos delegados — segundo esta linha de pensamentos — e numa das sessões plenárias, participámos do imenso júbilo demonstrado quando foi anunciada a criação do Instituto Hispano-Luso-Americano-Filipino de Turismo, com sede em Madrid.

Indubitavelmente, esta reunião revestiu-se de elevado significado. Podemos considerá-la como o início duma nova era em que homens de diferentes latitudes buscaram um caminho simultaneamente conducente à solução de problemas económicos, sociológicos e humanísticos, com base no fenómeno turístico.

A fórmula «sentimentalista» como foi encarado o turismo nesta Assembleia contribuirá para quebrar o cepticismo ou a indiferença existentes nos países ainda titubeantes nesta actividade e deste modo mais facilmente poderá ser conseguida uma melhor convivência entre os povos.

As nações representadas — em número de 25 incluindo o Brasil — irão certamente dedicar a este sector toda a sua capacidade realizadora, abolindo pelas burocráticas e, disciplinando a administração pública, a fim de dar cabal cumprimento às deliberações inteligentemente redigidas pelas respectivas comissões.

Os que se interessam pelo turismo como fenómeno social susceptível de melhorar o nível de vida de alguns povos não podem deixar de felicitar e admirar o dinâmico ministro de Informação e Turismo de Espanha, D. Manuel Fraga Iribarne, bem como os seus técnicos que franca e gentilmente nos ofereceram os seus conhecimentos em todas as sessões que sempre comandaram, conscientes do seu saber e da sua posição.

A título exemplificativo, para avaliar a vastidão ou alcance das respectivas «conclusões» e da consequente repercussão que produzirão na dinâmica turística dos países participantes, segundo o seu actual estágio nesta actividade, mencionamos duas delas. A primeira, fruto da I Comissão onde foi estudado «O fenómeno turístico, factores condicionantes», ficou redigida nestes termos: «É preciso chegar à criação, tanto no domínio público como no privado, de UMA CONSCIÊNCIA TURÍSTICA NACIONAL, através de uma clara exposição dos evidentes benefícios de toda a ordem que o exercício do turismo comporta, individual e colectivamente considerado». E a segunda, referente à V Comissão «As empresas e actividades turísticas» — é do teor seguinte: «A Assembleia recomenda aos poderes públicos dos países nela representados, que deixem exarado nas suas legislações O PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE EMPRESA, fomentando a iniciativa privada, assistindo-a quando necessário, quando não encontrar aquela estímulos económicos suficientes e RESPEITANDO OS LEGÍTIMOS INTERESSES DOS PARTICULARES».

Naturalmente, as referidas conclusões serão objecto duma adequação específica a cada país; no entanto, é mister que sejam rigorosamente acatadas ou interpretadas, com vista ao florescimento duma atmosfera «receptiva» considerada «ótima» e a cooperarem no equilíbrio ou melhoria da balança de pagamentos dos países membros. Gostosamente destacamos o trabalho realizado pela V Comissão, dado o justo relevo que concedeu à iniciativa privada; pedra-basilar nesta ou noutras indústrias, a qual deverá ser cada vez mais apoiada de modo a caminhar futuramente de «mãos-dadas» com a administração pública. Esta, quase sempre alheia às complexidades da fundação e dinâmica da empresa privada, jamais deve usar de excessivo «dirigismo».

Em suma, embora os governos aceitem — em princípio — as referidas deliberações, estas perderão toda a valia ou utilidade, se não for devidamente estruturada a forma de as executar, acompanhada duma rápida e total movimentação de todos os sectores interdependentes do fenómeno turístico, de acordo com a conjuntura económica, política, social, e com o património turístico de cada país: a posição geográfica, o clima, o panorama, as obras de arte, a hospitalidade.

Luís Gravanita Franco

## Estiva e Filetagem Vende-se

com alvará, máquinas e utensílios. Tratar com José Leal Júnior - Olhão Telef. n.º 72084.



DROGAS MESQUITA — PORTO

PARA CADA LAR...

um aspirador cilíndrico, HOOVER



1.875\$00  
MOD. 417

mais completo!  
mais potente!!  
mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A  
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605

COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29  
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

## BOUTIQUE SOLEIL

REABRIU DEPOIS DE UMA COMPLETA REMODELAÇÃO

Rua do Alportel, 3 — Tel. 22768 — FARO — Rua D. Francisco Gomes, 38

TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES. EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA

TRAVESSA DO GIBSTAL, 4 — LISBOA

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ªs na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone-82 — LAGOS. — Nemessas para todo o País.